

P893



ANNO III

NUMERO 86

REVISTA DA CIDADE

PREÇO: 1\$500

(Extra)

"Minhas Senhoras e meus Senhores: o noivo de minha irmã"

"Um personagem de muita circunstância, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é político, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada iguala," e enquanto recita, olha a mana de soslaio . . . "



M EDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intelectuais, submetidos, constantemente, a forte tensão espiritual, sofre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellent tambem para as dôres de dentes e ouvidos; neuralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoólicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



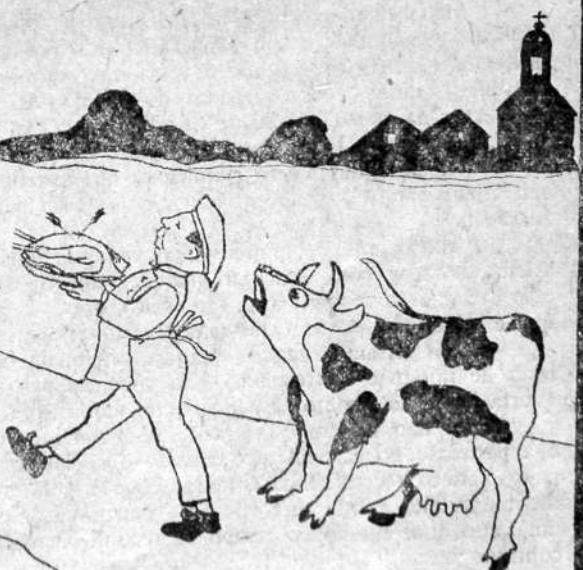
A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

MANTEIGAS
"JOCKEY"
"PRECIOSA"
ALMA DOS QUITUTES





*Julius
Blüthner
Leipzig*

Grotrian - Steinweg
Hupfeld - Gebr. Zimmermann
Goers & Kallman e outros



UM PATRIMONIO DE FAMILIA

Nos lares bem organizados ha moveis que, por assim dizer, constituem um verdadeiro patrimonio de familia, passando de pais a filhos, em successivas gerações, sempre solidos e conservando a mais perfeita integridade.

Estão neste caso os conhecidos e atamados pianos allemaes BLUETHNER e acima mencionados de que é agente representante neste estado o sr. F. Pierck Junior, proprietario do "Bazar Allemão", á rua da Imperatriz 265.

Estabelecimentos publicos, como o Theatro Santa Izabel e a Escola Normal Official os possuem, assim como se vêem os mesmos pianos nas residencias das mais distintas familias de grande destaque social, como a do sr. dr. Severino Pinheiro, senador estadual e ex-governador do Estado, dr. Netto Campello, digno homem de letras e director da nossa Faculdade de Direito, sr. Antonio Decusatti, dr. João Cardoso Ayres Filho, sr. Antonio Lapa, dona Yayasinha Gibson e muitas outras pessoas da nossa alta roda.

E' um grande erro adquirir-se um instrumento de qualidade inferior, somente por ser "mais barato", pois, em breve prazo, sae mais caro pelos repetidos concertos de que necessita.

Ha, depois, o grande inconveniente de não se ter -coragem de convidar um artista de valor para executar qualquer trecho musical no mesmo: ou ainda se passar pelo vexame do convite não ser aceito, pois o pianista, conhecendo o instrumento em que é chamado a se exhibir, por certo que se nega a comparecer.

Em ultima instancia, quando, por qualquer motivo, uma pessoa pretende se desfazer de um máo instrumento, não encontra pelo mesmo uma offerta equivalente nem á quarta parte do quanto dispendeu em adquiri-lo.

Sí não fôssem estas razões tão convincentes, bastariam a sonoridade, a solidez e a perfeição no acabamento artistico dos pianos dos fabricantes allemaes acima mencionados para os recommendar, inteiramente, a preferencia dos que desejam possuir um instrumento perfeito e que se torne um "patrimonio de familia", olhado com carinho, e não um fardo que, em pouco tempo se reconhece inutil e é motivo de contrariedades e de continuo desgosto.

GARANHUNS

C I D A D E

SÉDE DO MUNICÍPIO DO MESMO NOME E DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DE GARANHUNS

Historia

O povoamento da cidade de Garanhuns data do seculo XVII, e foi primitivamente aldeia de Indios. Em 1756 uma senhora religiosa por nome Sima Gomes d'Azevedo, fez doação do terreno em que hoje se acha a cidade, de sua propriedade, ás almas; mas em 1855 o Juiz de Direito dr. José Bandeira, já morta a doadora, e sem herdeiros, não reconheceu válida a doação e sequestrando o dito terreno o incorporou como bem nacional. De curato que era Garanhuns, por acto da Mesa de Consciencia e ordens de 1786, foi creada freguezia, sendo seu 1.^o vigario o Pe. Fabiano da Costa Pereira. Foi erigida em villa por Alvará de 10 de Março de 1811, por solicitação do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, sendo inaugurada em Dezembro de 1813 pelo ouvidor desembargador Antonio José Pereira Barroso de Mendonça. Antes de ser elevado à categoria de villa, foi um julgado que se creou pelos annos de 1767 e 1768, pois que em virtude da carta regia de 22 de Julho de 1766 foram os governadores e capitães veneraes autorizados a criar villas, e talvez por insufficiencia de logar se limitassem a criar julgados. Depois de proclamada a independencia do Brasil a lei provincial n. 22, de 6 de junho de 1836 creou a comarca, desannexando seu territorio do Brejo da Madre Deus, e sendo seu primeiro Juiz de Direito, em 1837 o dr. João Pereira de Carvalho. Teve a categoria de cidade pela lei n. 1309, de 1879. No governo da Republica, constituiu-se município autonomo de accordo com a Lei Organica dos municipios, em 7 de janeiro de 1895, sendo o 1.^o governo administrativo: — Prefeito, Major Antonio da Silva Souto, Sub-prefeito, Capitão Napoleão Marques Galvão, e o

Conselho Municipal, composto dos cidadãos: Víctorino Alves Monteiro, Pascoal Lopes Vieira de Almeida, Augusto Cezario de Araujo, José Alves da Silva Tororó, Antonio Paes da Silva Souto e Agostinho José de Góes.

Posição astronómica

Está a 8° 53', e 1" de lat. S. e 60° 46' de long. —orient. do Rio de Janeiro e 36° 24' 37" de long. occ. do meridiano de Greenwich.

Aspecto e natureza do solo

Como constituição geologica o terreno de Garanhuns é composto de argilla e areia e raro é achar-se ahi essas duas materias combinadas de modo a formar um só producto, uma rocha mais ou menos dura. São elles no geral separadas. Como rochas encontra-se nos calcareos unicamente algum veio isolado de quartzo; o granito é resistente.

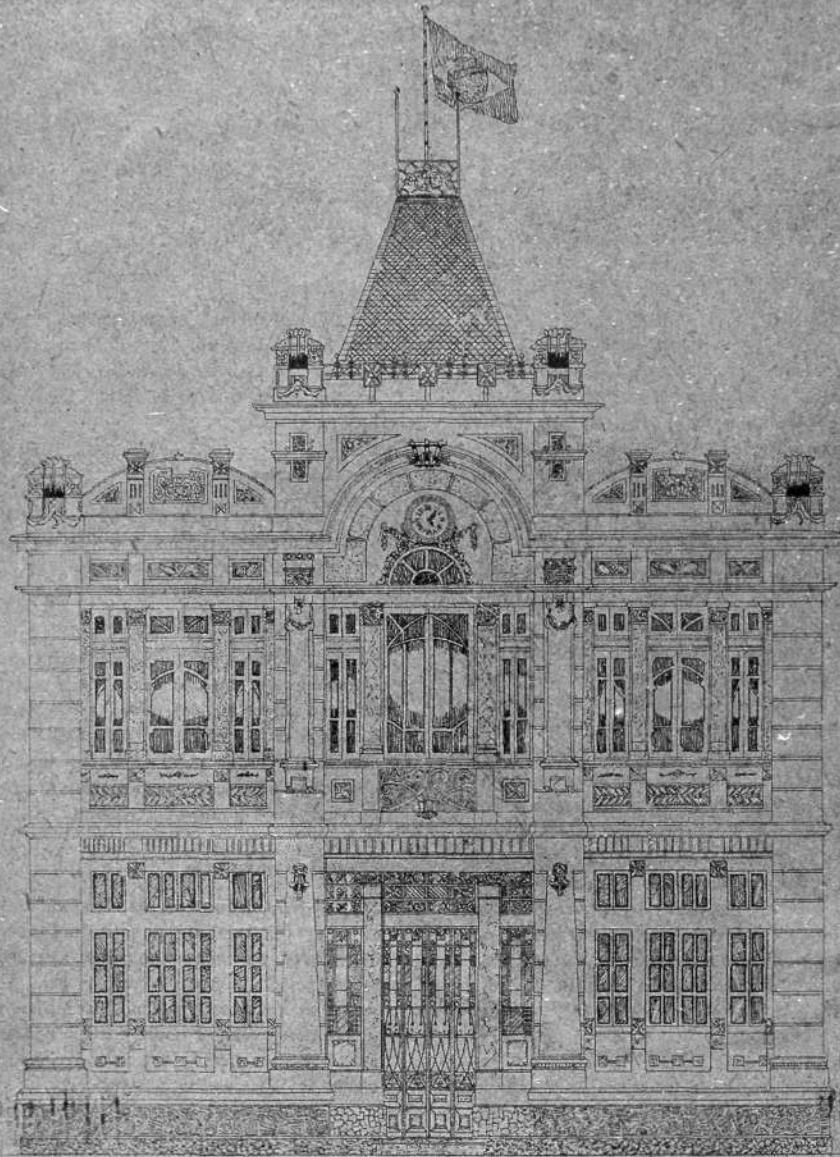
Clima e salubridade

—Em Garanhuns, da altitude 864; a temperatuta maxima é de 24.0 5 e a minima 20.0 5 no mês de janeiro; em junho a maxima é de 20.0 9 e a minima 17.0 8; a media annual, é, pois, de 20.0 7, sendo no verão 22.0 7 e no inverno de 19.0 35.

A diferença entre o dia e a noite não vai além de 4.0 15 no verão e 3.0 no inverno, sendo a media das duas estações de 3.0 62.

De todos os logares em que a temperatuta media oscilla entre 20, 21.0 não ha um só, que se saiba, onde a maxima desça e a minima se eleve tanto como em Garanhuns. Nesses logares a maxima é sempre

GARANHUNS gosa de um clima excellente e de uma temperatuta notadamente amena, apezar da baixa lattitude, o que lhe valeu ser incluida no "ciimogramma" padrão brasileiro, entre as doze estações escolhidas por apresentarem as condições climatericas mais favoraveis ao desenvolvimento dos habitantes do Brasil.



Projecto para a construção de um predio para o
PAÇO MUNICIPAL DE GARANHUNS

ESCOLA DE ARQUITETURA DE LINDEN



SITUADO sobre um solo constituído por terreno silico-argiloso, com 800 metros de altitude, o Município, como a cidade de Garanhuns, possuem um quadro climato-botânico dos mais propícios a excellencia da vida e da saúde.

Integrando-se nesse, agita-se uma população bella, activa e, sobre-modo, acolhedora.

Deste modo, seria a Cidade de Garanhuns uma das melhores estações climáticas do Paiz, se, para isso, collaborassem as administrações Estadoaes e Municipaes, dotando-a dos melhoramentos materiaes de que ainda se resente—exgotos domiciliares e de aguas pluviaes, calçamento, arborização, regulamentação de canstrucções para residencia e industria, edificação de bons hoteis, etc.

Ao lado disso, a formação de combinação ferro-viarias rápidas e confortaveis e de estradas para automoveis, que lhe dessem acceso facil.

Garanhuns attrahiria, assim, como uma das melhores estações climáticas do Brasil, os enfraquecidos pelas doenças ou pela fadiga não só de Pernambuco, como de todo o Norte, reintegrando-os fortes e sadios, à economia nacional e ao trabalho, assegurando, dest'arte, uma renda magnifica a todo o esforço que o Estado e o Município consignassem em seu beneficio, como acontece em todos os Paizes e, entre nós mesmos, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, onde as administrações empregam, em beneficio de suas estações climáticas, grandes capitais.

DR. GOUVEIA DE BARROS

(DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE
E ASSISTENCIA DE PERNAMBUCO)

de 28.0 a 30.0 3 e a minima de 11.0 a 11.0 7, sendo portanto a diferença de 1.9.

O mesmo acontece nos pontos em que a temperatura media regula de 19.0 a 20.0. Sob este ponto de vista, o logar que mais se aproxima de Garanhuns é o Cabo da Boa Esperança, em que a diferença entre o inverno e o verão é apenas de 9.0 8, sendo a maxima de 24.0 1 e a minima de 14.0 3. Todos elles, porém, acham-se afastados do equador de 29.0 a 37.0

Em altitude e latitud pouco diferentes de Garanhuns, só conhecemos douz logares, que são Candy e Caracas, em que é tão uniforme a temperatura; sendo entretanto em ambos mais elevadas a media annual de 2.0 proximamente.

Em Quito e Bogotá, que se acham em latitudes mais altas do que Garanhuns, a diferença entre o verão e o inverno é apenas de 2.0 sendo a media annual de 15.0; ambos, porém tem a seu favor a altura em que se acham sobre o nível do mar, que é proximamente o triplo da de Garanhuns, isto é, 2.914 metros o primeiro e 2631 metros o segundo.

No Rio de Janeiro a medida annual é de 22.0 50, ou 2.0 mais elevada que a de Garanhuns.

Em S. Paulo e sul de Minas a media é de 20.0 proximamente, achando-se, pois, Garanhuns nas

mesmas circunstancias destes logares, relativamente ao clima e produções.

Pouco elevada e uniforme, a temperatura em Garanhuns é um poderoso elemento de salubridade, que **a priori** poder-se-ia determinar á vista das indicações do thermometro, senão o attestasse experiência de longos annos.

As molestias do tubo respiratorio desapparecem aqui como por encanto. Bem desenvolvidos e fortes os habitantes do planalto contrastam com os que vêm do littoral, dominados geralmente pela cachexia paludosa. São raras as molestias do fígado, tão communs em nosso paiz; a mortalidade, enfim, regula a 8 por cento.

O planalto de Garanhuns, notável pelo seu clima uniforme, fresco e salubre, torna-se ainda mais interessante collocado em meio dos sertões quentes do norte, podendo produzir muitos generos dos climas temperados que recebemos do estrangeiro, sendo por esta razão o mais apropriado para o estabelecimento de emigrantes europeus, que encontrarão aqui os mesmos recursos que em S. Paulo e Minas.

Em vasta escala se poderá desenvolver a criação de carneiros, e consequentemente a produção da lã, de que tanto proveito têm auferido os nossos vizinhos do Prata.

Geralmente sente-se frio à noite em qualquer estação, sendo bem sensível de Agosto a Janeiro, em que a atmosphera se conserva limpa de nuvens.

Por via de regra apparecem nevoeiros das 18 ás 20 da tarde impelidos pelos ventos do quadrante do S. E., que são os mais frequentes na localidade.

Como na zona da mata começam as chuvas em Janeiro, precedidas de grandes trovoadas, sendo, porém, mais fortes de Abril a Julho, terminando em principios de Setembro,

O engenheiro Dombre em suas VIAGENS AO INTERIOR DE PERNAMBUCO, durante 24 horas seguidas tomou as variações atmosphericas que observou em 23 e 24 de Dezembro de 1874, e são as seguintes:

11 h. noite 20°,50; 12 h. noite 20°,40; 1 h. manhã 20°,30; 2 h. manhã 20°,0; 3 h. manhã 20°,0; 4 h. manhã 19°,80; 5 h. manhã 19°,00; 6 h. manhã 19°,00; 7 h. manhã 19°,50; 8 h. manhã 20°,00; 9 h. manhã 21°,00; 10 h. manhã 22°,00; 11 h. manhã 23°,50; 12 h. manhã 24°,50; 1 h. tarde 25°,00; 2 h. tarde 26°,00; 3 h. tarde 26°,00; 4 h. tarde 25°,80; 5 h. tarde 25°,20; 6 h. tarde 24°,03; 7 h. noite 23°,00; 8 h. noite 22°,50; 9 h. noite 22°,00; 10 h. noite 22°,00; 11 h. noite 21°,00

O Estado do Céo

Sem nuvens e brisa ligeira. O barometro marcava a pressão atmospherica mantendo-se.

Limites

O município de Garanhuns confina ao N. com o município de S. Bento, no sitio denominado Canhotó; ao S. com o município de Correntes, no logar Bom-Será; à L. com o município de Canhotinho, pelo riacho Angelim; a O. com o município da Conceição da Pedra, pela serra do Mijo da Onça e suas aguas e com o de Bom Censelho, no logar Riacho Seco.

Dimensões do territorio

O município de Garanhuns de N. a S. tem 8 leguas de fundo por 14 de frente ou sejam 4032 k. q. A sua área ocupada por mattas ou capoeirões é de 376 k. q. A extensão de seus campos de pastagens é de 2.304 k. q. A extensão de seus campos inaproveitáveis e estereis é de 324 k. q.

Topographia

A cidade de Garanhuns (Séde) conta 15.000 habitantes e está situada a 866 metros de altitude no centro de um grande planalto, perto das veitentes do Rio Mundau, tem um commerçio prospero, edificação desenvolvida e moderna contando cerca de 2.000 casas, que formam muitas ruas, praças, avenidas e tem a Cathedral (antiga Matriz de Sto. Antônio) e a Matriz da nova freguezia de São Sebastião na sede

Temperaturas Extremas

	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926
Max. :	34.8	36.0	35.0	34.4	35.1	35.0	33.4	33.0	31.3	32.5
Mim. :	12.0	10.0	11.8	14.2	11.6	11.8	10.4	12.0	10.4	10.4

Pressão Barometrica 690 m/m

Posição Geographica

Long. — 36° — 24' — 04"

Lat. — 8° — 53' — 25"

Altitude — 860 m na estação ferro-viaria — Ha, porém, pontos da cidade em que a altura vai a 1.050 m

EU considero Garanhuns, cidade de privilegiadas condições topographicas e possuindo um dos mais saudaveis climas da Brasil.

Seria a Petropolis ou a Theresopolis pernambucana si a nossa deliciosa cidade serrana carecesse se apadrinhar com os nomes pomposos das cidades sulistas para se recommendar aos que necessitam de uma cura de repouso, de altitude ou climaterica.

Sem nenhuma sombra de regionalismo mesmo, se me perguntassem qual das tres cidades eu preferiria, para obter com mais facilidade os beneficos resultados destas curas, eu responderia incontinenti: — Garanhuns.

E Garanhuns não ficaria me devendo, por este juizo, o menor favor.

D R. OCTAVIO DE FREITAS

(DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA
DE PERNAMBUCO)

da Cidade. Tem casa propria do Conselho e Prefeitura Municipal, cadeia, escolas publicas, estação da via férrea, hoteis, etc.

Povoados.

S. João, Angelim, Brejão, Serra S. Luis Gonzaga, S. Pedro, Timbó e S. Caetano. Em cada um destes povoados tem uma capelinha.

Orographia

As serras principaes do município, que é todo ondulado, são: a dos GARANHUNS, dos BOIS, FOJOS, da BOA VISTA, MAGANOS e outras.

Hydrographia

O principal rio do município é o MUNDAHU, que tem as suas nescentes de numerosos olhos d'água que brotam do planalto, no logar Brejo das Flores. Na cidade, propriamente, não ha raios, e bebe-se agua daquellas mesmas fontes de escarpa do planalto, as quais são perenes, abundantes e das mais puras que se encontram em Pernambuco, sendo entre todas a mais afamada a que chamam dos Cajueiros.

Produções.

Nos diversos valles cultiva-se em grande escala os legumes, a canna, o café, como demonstra o desenvolvimento das plantações que ali existem, sendo o

fructo muito semelhante ao do Ceará. Ha plantio de trigo, batata ingleza, com magnificos resultados; e cultiva-se abundantemente o algodão e o fumo, que é um dos melhores do paiz. A criação de carneiros, em clima tão ameno como esse, diz o dr. Coutinho, deve constituir um grande ramo de industria pela produçao da lã, aparecendo assim um novo genero de exportação. O fabrico do queijo em Garanhuns pôde edificar vastas proporções, sendo por isso mais um recurso para a população indigena e para os imigrantes que ali forem se estabelecer. Cria-se gado vacum do mesmo modo que em outros pontos do sertão.

Curiosidades

A partir da escarpa occidental do planalto de Garanhuns descobriram-se fosseis em diversos pontos, ordinariamente no fundo de antigos lagos, onde actualmente se conserva agua durante as estações de chuvas. Esses fosseis acham-se collocados entre o terreno sedimentario e o granito que lhe serve de base. A maior parte delles pertence aos grandes mamiferos que caracterisam o terreno terciario; outros, porém, pela sua forma particular parece que se devem referir a alguns dos reptis dessa mesma epocha. (Dr. J. M. da Silva Coutinho).

Reinos da natureza

No reino animal nota-se: bois, cavallos, carnei-

MUNICIPIO DE GARANHUNS

CONSELHO MUNICIPAL

OSORIO SOUTO, PRESIDENTE; Francisco Figueira, secretario; Antonio Dantas, João Fernandes da Silva, Joaquim Alves Barratto Coelho, Thomaz da Silva Maia, José de Almeida, Cincinato José da Silva e Luis Pereira Junior.

PREFEITO

EUCLIDES DOURADO

SUB-PREFEITO

MANOEL BENTO DANTAS

MAGISTRATURA

Dr. Jonathas Costa, juiz de Direito; dr. Claudio Cavalcanti, juiz municipal; e dr. Alfredo Vieira, promotor.

ros, cabras, cotias, coelhos, veados, raposas, tatus, guaribas, kagados, cobras diversas, papagaios, periquitos, jandaias, emas, siriemas, abeijas diversas, entre as quais o aripuá, urucú, gitahy, tubiba, etc. No reino vegetal encontra-se: a mangabeira, o angico, a aroeira, pão ferro, que também chamam JUCA (não é o mesmo da zona costa) e utiliza-se com grande sucesso na cura radical da DIABETIS; a catingueira, que sempre se conserva verde durante o anno, sendo mais bella nos meses de calor, é muito utilizada na cura das molestias de estomago. Esta leguminosa cresce até 7 metros, e os seus fructos verdes alimenta-se com prazer o gado vaccum; secos, porém, e tendo o pericarpo adquirido a consistencia lenhosa, dão logo muitas vezes a morte do animal rasgando-lhe o estomago. A zona que ha abundância dessa planta é ordinariamente chamada CAATINGA pelos naturaes. Em quantidade existe também a baratina, que tem u'a madeira fortíssima, emburana, bonome, carahybeira, cedro, jacarandá, outros menos importantes. A zona principal em que fica o município de Garanhuns é chamada pelos naturaes de AGRESTE, havendo pequenos pedaços de CAATINGA. A respeito do reino mineral extractamos do relatório das obras publicas a que segue:

Gneiss e granito

Nos arredores de Garanhuns o solo é coberto por uma camada de areia e argilla muito espessa que não permite julgar a natureza da rocha. Mas se prolongar as explorações até os logarejos do Mocó e do Brejão, encontra-se aqui ou acolá alguns afforamentos de granito gueíssico e de gueiss, que não deixam nenhuma dúvida sobre a composição do planalto forma-

do dessas rochas. Sendo os afforamentos de pequena extensão, é difícil observar qual é a orientação da rocha; porém nota-se uma certa direção E. O. dos elementos.

A parte mais superficial do solo é exclusivamente arenosa. Logo, abaixo encontra-se a argilla, que torna-se visível nos valles, e esta é utilizada em vários logares para fazer tijolos e telhas, em geral de boa qualidade. Muitas dessas argillas prestar-se-hiam ao fabrico mechanico, por meio de machinas propriadas da telha francesa e dos tijolos em grande escala. Num dos valles da serra dos Fójos encontra-se uma argilla branca, mas não se pode dizer ao certo, sem fazer ensaios chimicos, se é kaolim ou simplesmente uma agglomeração menos importante de steolite. Porém, essa argilla contem misturada com a massa, uma quantidade considerável de grãos finos de quartzo que a inutilizam industrialmente, sendo mesmo kaolim.

Na serra dos Fójos acredita-se na presença de um minério de prata. O aspecto exterior do terreno não fornece nenhum elemento para suppor à primeira vista que nesse lugar exista esse mineral. As areias examinadas em analyse, revelaram conter prata.

Na Serra dos Bois, que demora perto da linha ferrea, encontra-se em uma superficie de 9. k. q. o protóxido e sequioxido de ferro na superficie e à pequena profundidade. Essa região é limitada ao norte pelos correlos Cinza e Luis Ignacio, tributários do Pirangy; ao sul pelas cabeceiras do Riacho do Ouro; a leste pelos correlos de Cafundó, Cavas e Francisco Pereira, que desembocam para o Pirangy; a oeste pelos ribeiros de Joaquim Pedro e Januario que pertenceu no vale do Canhoto.

REVISTA DA CIDADE

DIRECTOR

OCTAVIO MORAES

SECRETARIO

JOSÉ PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015

A notícia dos jornaes déra o fallecimento de Romualdo Guedes como ad-vindo de um colapso cardiaco. Causa immediata. A causa primaria talvez fosse arterio-sclerose. Entretanto, o que matou Romualdo Guedes foi a felicidade. A felicidade para elle consistia em ganhar uma vez na loteria. Tinha cincuenta e seis annos, alguns mezes e poucos dias. Havia muito tempo que o seu vicio era comprar a tirinha. Nunca chegara a ganhar por isso um tostão. Mas, tambem, nunca perdera a esperança. Nem a esperança, nem outra causa qualquer. Objecto que caísse nas mãos de Romualdo Guedes, estava guardado. Nunca perdera um lenço, um lapis, um cigarro. Nem mesmo um guarda-chuva... A sua vida corria simples, mansa como um fio dagua de fonte. Levantava-se, engolia um pedacinho de pão quente, uma chicara de café e leite, lia os jornaes, dava um beijo na mulher, outros aos filhos, sobracaava o guarda-chuva, consultava a reserva de nickeis e sahia, a pé, para a repartição. No caminho, comprava a tirinha. Decorava o numero. Na Repartição, escrevia sete vezes, de cór, o numero da tira. E esperava... Esperava até que a sorte chegasse. A tarde, conferia o bilhete, sorria triste, rasgava-o conformado e voltava a pé, para casa, a jantar o mesmo jantar de todo dia. E adormecia, esperando o outro sol, para comprar outra esperança. No dia em que morreu, comprou a ultima tira, decorou-lhe o numero. Um numero bonito: sete—cinco—sete—tres—sete. E a vida foi correndo na forma do habito. Mais tarde, a sorte veio; sete—cinco—sete—tres—sete! Romualdo Guedes consultou a tira. Era aquillo mesmo. A felicidade viera para o Romualdo. Elle foi para casa de bonde. Beijou a mulher, beijou os filhos. Lembrou-se do guarda-chuva. Deixara-o no bonde. Perdera o guarda-chuva, mas ganhara a felicidade! E deu a noticia à familia. Que alegrão! Quiz mostrar a tira da fortuna. Procurou-a no bolso do collete surrado. Depois nos outros bolsos. Apagou-se-lhe a alegria da alma. Procurou de novo, mais agitado. E não é que perdera a tira? E foi só no outro dia que a cidade soube da morte de Romualdo Guedes. Morrera de colapso cardiaco. Mas, não foi nem nadal. Elle morreu foi de felicidade. Causa primaria. A causa immediata foi a desilusão...



J O S É

PENANTE

Dr. Julio de Mello



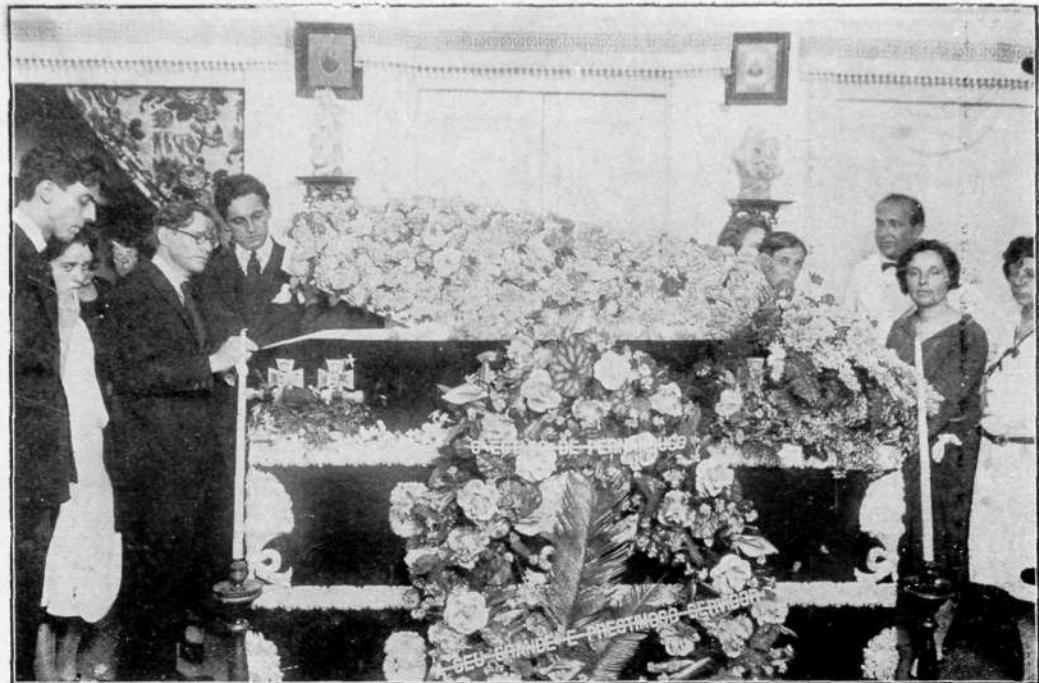
Pernambuco perdeu, no principio deste anno de 1928, um de seus filhos mais illustres. A morte veio arrebatal-o ao convivio dos seus, á justa hora em que elle dirigia, com o pulso firme que norteou toda a sua existencia, o governo do Estado. O que elle foi, perante a familia, perante a patria, perante Deus, toda a imprensa do paiz já o proclamou com uma carinhosa saudade muito sincera. O dr. Julio de Mello realizou o grande milagre de haver sido, em toda uma longa vida publica accidentada, um puro. Não o malsinaram para a sua patria, a mais leve nodoa, o menor deslise de honestidade, a sombra mais esbatida de uma deslealdade. Foi um chefe de familia que viveu no coração dos seus como num altar. Foi um homem que recebeu de Deus a dádiva de uma veltice tranquilla e respeitada. Foi um brasileiro que encheu de orgulho a sua patria, servindo-a com uma dedicação commovente, com uma lealdade activa e com uma honestidade inquebrantavel. Coração franco, caracter rijo, generoso, bom, foi sempre um esquivo á amoldabilidade das situações commodas. Foi a sua vida o melhor exemplo e a unica herança que legou aos seus filhos, hoje, mais do que nunca, felizes e confortados pela herança magnifica, conscientes de que, contra o seu nome, nunca ninguem levantará a menor dúvida e que lá no seu tumulo, onde a cidade genuflectiu, respeitosa, no dia em que elle o occupou, jaz uma das organizações mais nobres da especie humana e uma das consciencias mais limpas do Brasil. A REVISTA DA CIDADE que o tinha como um de seus maiores amigos, chora, hoje, ao lado de sua familia, a perda irreparavel que Pernambuco soffreu com o desapparecimento material daquelle que soube ser, por muitos titulos, digno da veneração unanime do paiz.



D R . J U L I O D E M E L L O

* 2 , Julho , 1861

† 6 , Janeiro , 1928



A camara ardente onde permaneceu o corpo do dr. Julio de Mello, velado pela familia e pelos amigos

A inhumação do corpo do dr. Julio de Mello, presidente do Senado no exercício do cargo de governador do Estado, foi uma justa homenagem do Estado ao seu digno filho, já pelas manifestações de carácter oficial, já pela commovente

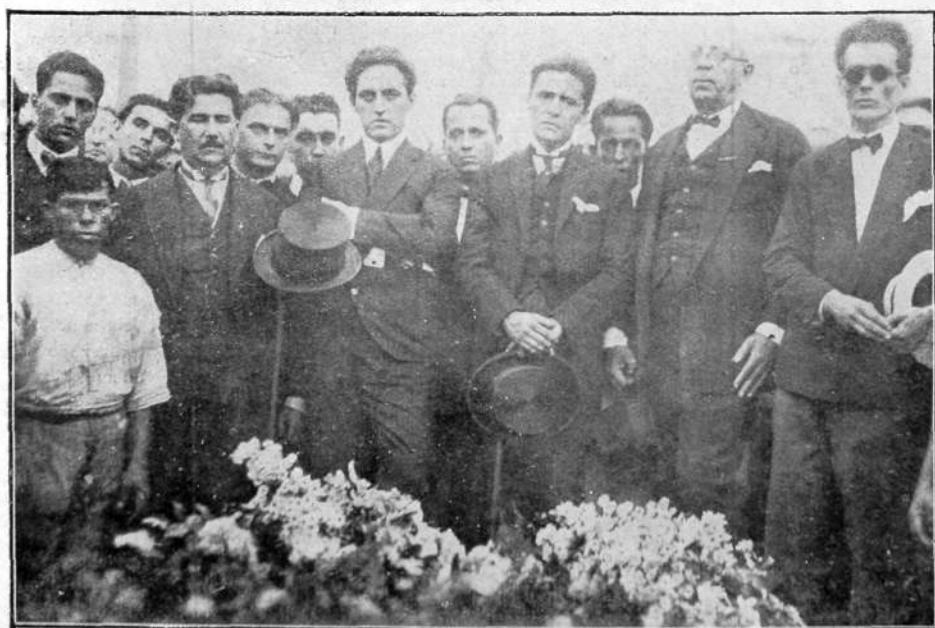


No Campo-Santo, a caminho do tumulo

manifestação do povo que soube levar ao illustre homem publico, á hora dolorosa de sua descida á derradeira morada, o testemunho de quanto elie conseguira, pela integra nobreza de sua vida, conquistar o coração da gente pernambucana.



DR. JULIO DE MELLO,
quando chefe de polícia do Estado, em 1896, no governo Barbosa Lima



Flagrante apanhado antes do corpo descer ao tumulo

ENTRE a papelada velha armazenada nos arquivos communes de Montmartre encontrou-se um assento de 1 de Março de 1783, em que o vigario dessa freguezia atesta haver dado a benção nupcial e unido em matrimonio Joseph Martin Lefevre, professor de linguas, e Catherine Hubscher. O documento apresenta apenas a assignatura do marido e uma cruz traçada pela esposa, que declara — diz o parochio — não saber assinar o seu nome.

Esta Catherine Hub-scher, analphabeta era — os meus leitores já de certo o adivinharam — a famosa "Madame Sans Gêne", a heroína popular de Sardou. Pôde de suprehender o qualificativo de "professor de linguas" aplicado ao celebre Marechal de Napoleão, que nesse tempo era apenas um modesto sargento da Guarda. A paga de sargento não bastava porém ao jovem Lefevre e para arredondar dava lições de allemão e de francez. Depois do seu casamento, a bella en-gommadeira ficou também sendo discípula do marido e aos trinta anos aprendeu, graças à vontade energica que a caracterisava, a ler e a escrever. Do seu aproveitamento desse ensino da-nos agora "Ex-celsior" um curioso exemplo, publicando o "fac-simile" de um a-



A MULHER QUE EU NUNCA VI NA VIDA

é uma criação extravagante que a época não comporta, na movimentação ruidosa da vida que passa.

Não é a mulher commum da actualidade, trivial e futile, em cujo cerebro se não encaixa uma idéa que luz, um pensamento que brilhe, na grandeza rutilante de uma aspiração decente. A MULHER QUE NUNCA VI NA VIDA é feita de graça e espirito, ao fulgor de sua intelligencia, salientam-se todas as virtudes.

E porque jamais se me haja deparado essa bizarra criação do meu symbolismo sonhador, pergunto e, às vezes, a mim mesmo : —

A MULHER QUE EU NUNCA VI NA VIDA, acaso, existirá ?

Talvez . . .

Quem sabe ? . . .

HIBERNON WANDERLEY

Garanhuns, janeiro de 1928.

carta escripta muitos annos depois pela Marechala, carta que, apesar das numerosas fantasias ortographicas e grammaticaes, marca um bello progresso, desde a simples cruz com a qual assignara o seu nome em 1783. Além da satisfação de aproveitar das suas lições, Catherine deu mais algumas a seu marido; deu-lhe não menos de quatorze filhos e uma affeção exemplar. "Posso esquecer-me de que sou duqueza — dizia ella — mas nunca me esquecerei de que sou mulher de Lefevre."

A Colonia britanica inaugurou recentemente um novo comércio com a Oeste da África: o de conservas de baleia.

E' antiga a industria de pesca da baleia na costa do Noroeste dos Estados Unidos. Mas, até agora, esta industria era somente a do azeite dos grandes cetaceos. A carne da baleia nunca se havia aproveitado como alimento.

Ha um anno ou dois começaram a enviar carnes de baleia em conserva ás colonias africanas. Parece que os indígenas d'ahi gostaram, achando-a appetitosa e de facil digestão.

Que Deus conserve o estomago d'esses indígenas.



Tres lindas criaturas a quem a natureza de Garanhuns dá vida e alegria

Para chegar a Garanhuns, sobe-se num elevador de 866 metros.

Elevador puxado por uma locomotiva, que vai dizendo: "CHÁ COM PÃO, BOLA-CHA NÃO... CHÁ COM PÃO, BOLA-CHA NÃO..."

Ao saltar na cidade, estamos cobertos de poeira e com os braços cansados de dar e redar o bilhete ao conductor, que, associado ao fiscal, o perfura vinte vezes.

Mas, cinco minutos depois, o recém-chegado sente-se outro: o ar é tão bom, a gente se vê tão leve, que nem parece ter viajado um dia inteiro e almoçado no vagão-restaurante.

E' que Garanhuns possue um clima soberbo e quando tiver um grande hotel (Eu quero, ser socio propagandista, com direito á metade dos lucros, do primeiro grande hotel que se fundar ali) parecerá, de todo, uma cidade europeia.

Garanhuns — visto do monte Sinai, é um moinho de azas abertas á espera de grãos para moer. E o moinho móe os grãos que o trabalho dos seus filhos semeia.

Antigamente, havia ali uma arvore chamada POLÍTICA DE ALDEIA, que produzia uns fructos sangrentos e venenosos denominados — HECATOMBES. Arrancaram troncos e raízes e hoje o povo cultiva café, cultiva canna, cultiva mandioca e cultiva trigo.

E que flores lindas ha em Garanhuns, as flores lindas de seus jardins e de suas collinas e as flores artificiaes de Santa Sophia!

Que fazendas de café bonitas e que estradas vermelhas, gritando que a terra é bôa! E como têm saudade dos tempos de outrora: os almoocreves que monopolizavam a condução de rapaduras, nas costas dos cavallos, para toda parte!

— Rapadura de PREMERA!... Rapadura do *granhun*... (Escrevo GRANHUN com g pequeno para não ser passadista...)

Hoje, as ruas estão cheias de autos e caminhões. Até um avião já apareceu por lá.

Mas, as iniciativas dos antigos não se perderam.

Quando Simóa Gomes d'Azevedo, prevendo a grandeza futura do local, doou o terreno ás Almas, transmittiu, em segredo, uma ordem aos seus escravos. Estes foram para o Recife, para Alagôas, para Papacaça e voltaram com enormes comboios.

Eram malas e malas de frio que despejaram entre os morros.

E, desde então, uma determinação, que vem sendo fielmente cumprida, prohibiu a exportação do frio. Garanhuns exporta café, exporta objectos de couro, exporta farinha, exporta rapadura, mas, o frio é só para consumo da população.

*
Ah! quem me déra algumas grammas do frio de Garanhuns neste calorão desadorado do Recife!?



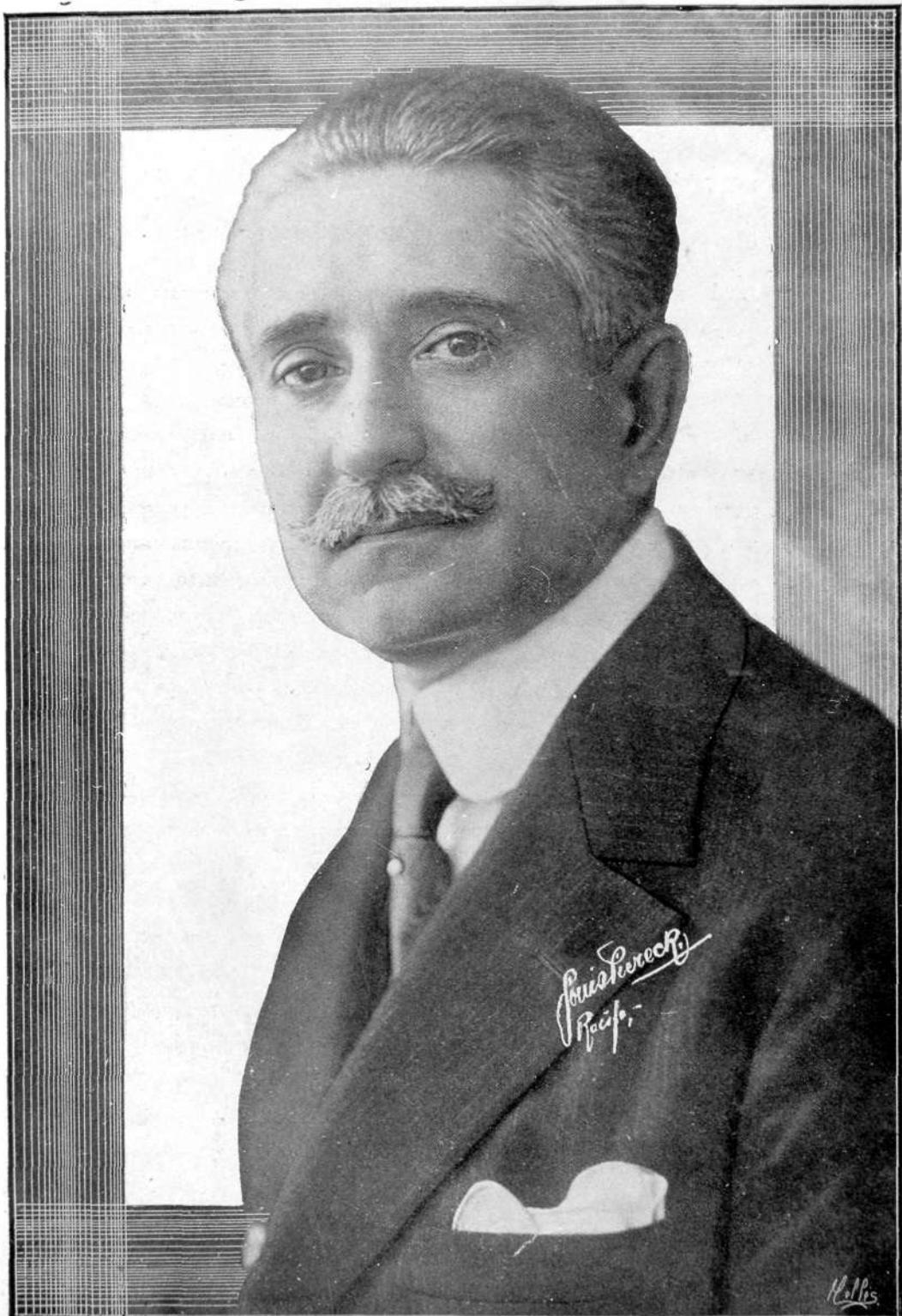
U M A D A S M A I S
LINDAS CIDADES DE PERNAMBUCO



G A R A N H U N S

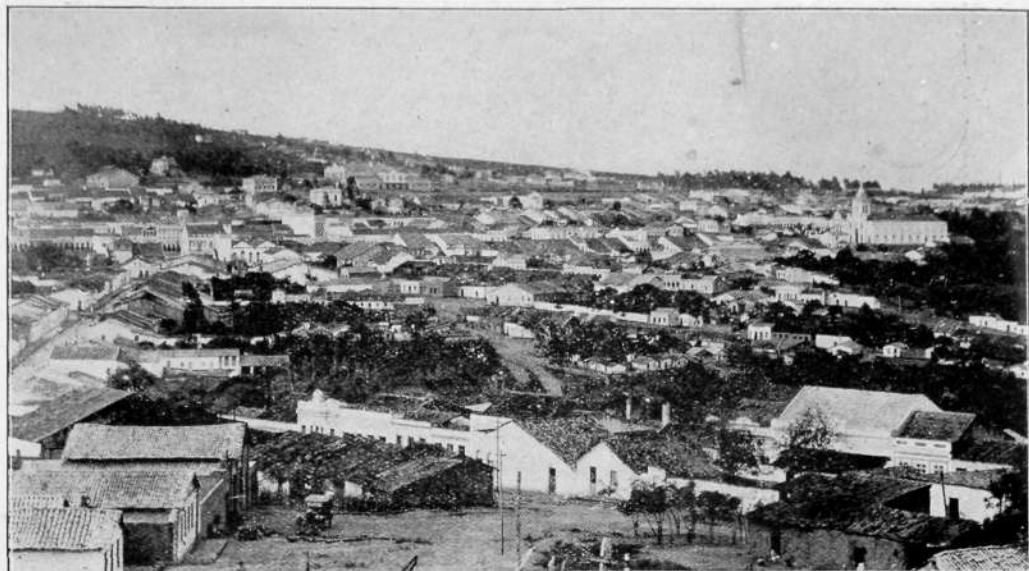
FUNDAMENTA esta edição o desejo de concorrer para a divulgação das magnificas possibilidades de uma das mais importantes zonas climaticas do Estado, quiçá do Norte do Brasil.

Garanhuns, até onde não chegou ainda o esforço do governo estadoal, vivendo apenas das parcias rendas municipaes, é uma das cidades mais lindas de Pernambuco e está a merecer, por isso e por seu clima delicioso, os bons officios de quantos se interessam, com verdadeiro amor, pelos problemas mais oportunos ao nosso progresso. O que deixamos documentado nesta edição é um attestado eloquente dessa affirmativa. A administração actual, sob a orientação fecunda e elevada do coronel Euclides Dourado, muito ha realizado em beneficio da bella cidade, tornando-a digna de quanto a natureza lhe proporcionou de bom. O que lhe falta, não é muito. Bastam-lhe hoje os bons auspicios das iniciativas official e particular do Estado, para que a privilegiada cidade serrana se torne, dentro de pouco tempo, a accessivel estancia de sanidade para os que precisam de seu clima prestigiado por uma altura sobre o nível do mar de 866 metros. Longe da capital apenas 271 kilómetros, vencidos por via ferrea com possibilidades para uma excelente estrada de rodagem, Garanhuns será ainda, em futuro não remoto, a cidade de verão para os que, em Pernambuco, em Alagões, e talvez em todo o norte do Brasil, saíbam e possam gozar o repouso de ferias restauradoras de energias. Com esta edição que a "REVISTA DA CIDADE" entrega, hoje, a seus leitores, está feita uma obra de divulgação que poderá concorrer em muito para o entusiasmo que a terra de Garanhuns precisa receber de todos os bons pernambucanos, os que sabem comprehendér e sentir, com isenção de animo bairrista e com fundo e sadio amor ao futuro do Brasil, as grandes iniciativas capazes de levarem á gloria de um futuro grandioso a immensa terra que Pedro Alvares Cabral descobriu, Portugal povoou, o Trabalho engrandeceu e Deus abençoou.



DR. ESTÁCIO DE ALBUQUERQUE COIMBRA,
governador do Estado, de cujo amor á terra pernambucana Garanhuns espera
importante contingente ao seu progresso.

Hollis



O PESO da cupula da cathedral de S. Pedro em Londres é de 45 mil tonenaladas segundo affirma o architecto Mervyn Macarney, encarregado de restaurar.

Vista panoramica da cidade de Garanhuns

A rua Santo Antonio onde se realiza a feira de Garanhuns, a maior do Estado

QUANDO te estraí a falta estranheza commettida por outrem, consulta a tua propria consciencia, e vê se nunca praticaste uma semelhante.— MARCO AURELIO.





CORONEL EUCLIDES DOURADO,

prefeito de Garanhuns, cuja alta e avançada visão de administrador consciente e operoso tem dado à linda cidade serrana a moldura de que ella está a carecer, para se tornar, dentro de pouco tempo, a mais bonita estância de Pernambuco, prestigiada pelo excellente clima que a sua altitude proporciona a quantos lhe procuram o solo hospitalero e bom, para a restauração de forças perdidas, para a reconquista da saúde abalada ou para amenidade nos rigores do verão





Grupo tomado após a manifestação
feita ao coronel Euclides Dourado, no
dia de seu anniversario

Na residencia do deputado Souto Filho,
na Fazenda Bella Aliança, município
de Garanhuns

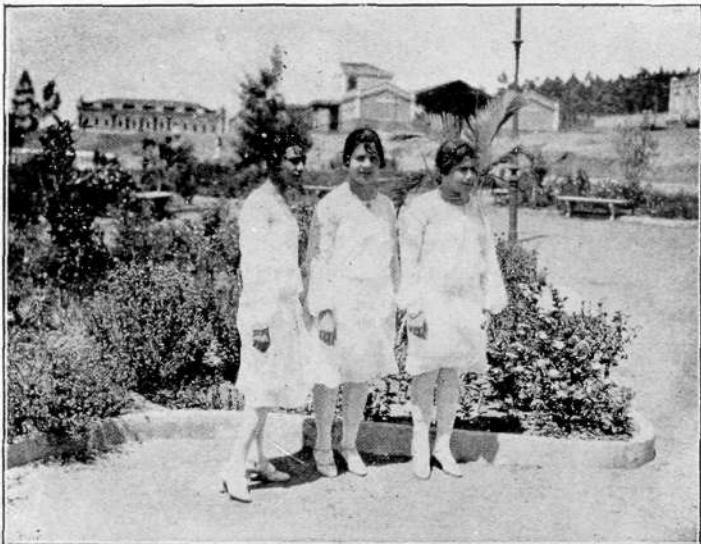


OS estudos e a organização da expedição promovida pela Real Sociedade de Geographia de Londres para a ascensão do Monte Everest, o mais alto da terra, continuam com grande alacridade. Do ponto de vista estritamente alpinístico — escreve o *TIRES* — as dificuldades previstas não são grandes, pelo menos segundo se pôde

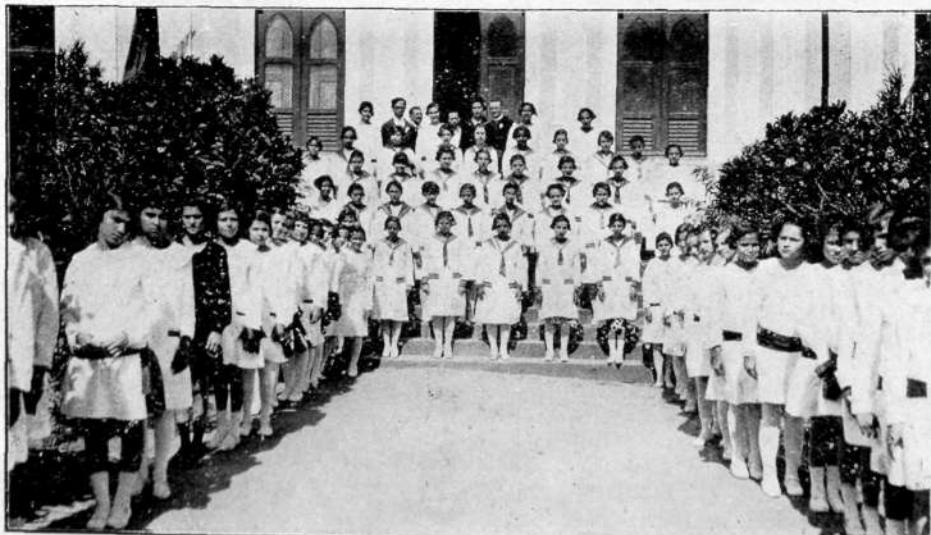
julgar pela telephotografia, o monte não parece excessivamente alçantilado. Mas, o ponto, verdadeiramente problemático é se haverá possibilidade para os membros da expedição viverem durante muito tempo nessas enormes altitudes, dada a extrema rarefação do ar e a consequente deficiência do oxigênio. Calcula-se que no cume do

Everest, o homem deveria viver com apenas uma terça parte da sua habitual provisão de oxigênio. Isto representa, se não a morte certa, pelo menos uma tal debilitação que todo e qualquer trabalho se tornaria extremamente difícil e penoso. É necessário que a parte mais importante da expedição, importante ao ponto de vista do nu-

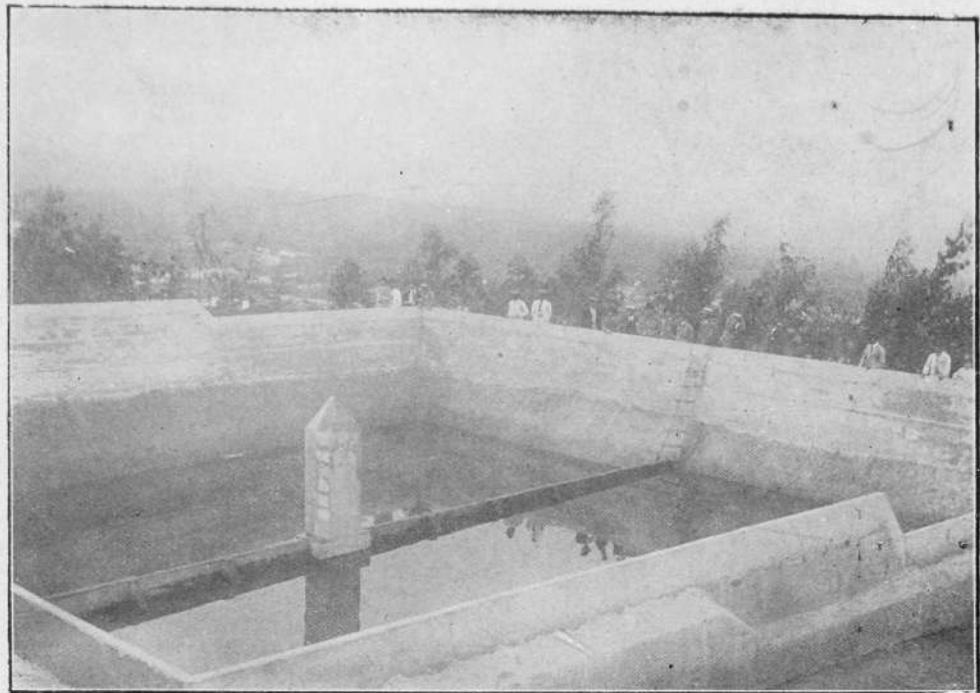
mero, pois que se trata dos carregadores, seja constituída por Índios do planalto de Pamir, já habituados a viverem em grandes altitudes. Calcula-se que cada um desses montanheiros possue uma média de 8 milhões de globulos por cada centímetro cúbico de sangue, para uma média de 5 milhões em quem habita o nível do mar.



As três professoras diplomadas em 1927 pelo Colégio Santa Sophia, de Garanhuns



Grupo de alumnas do Colégio Santa Sophia



Reservatorio para abastecimento de agua
à cidade de Garanhuns



Palacio Episcopal em Garanhuns



Deputado Souto Filho, uma das figuras mais prestigiosas da política pernambucana e um dos principaes cooperadores do progresso de Garanhuns



D. João Moura, bispo de Garanhuns e um de seus maiores beneficiarios



Aspecto panoramico da cidade



O Parque Municipal de Garanhuns, num dia de festa



As cabanas que fazem o grande encanto do Parque

O PAPA usa tres annéis. O primeiro é, geralmente, de ouro liso ou com algum camiaueu ou pedra talhada: é o ANNEL PAPAL.

O segundo é o ANNEL PONTIFICAL, e chama-se assim porque só se usa quando o Papa officia como pontífice nas grandes cerimônias. Costuma ser alfaia de

grande preço. O que usava Pio IX tinha sido feito no tempo de Pio VII, cujo nome se via gravado no interior. É de ouro puríssimo e de maravilhoso trabalho. Adorna-o um diamante magnifico e custou perito de seis contos de réis. Tem um meca-

nismo por meio do qual se atarga ou se aperta, assim de se amoldar ao dedo do pontífice que o usa.

O terceiro é o ANNEL DO PESCADOR, e chama-se assim por ter uma figura de S. Pedro na barca deitando a rede ao mar. É um annel

de ouro, com o nome do Papa reinante gravado no arco, do lado exterior, e por baixo da figura do Apostolo. É grande, pois pesa 25 grammas. Ao principio era um annel particular e não oficial; porém deu-se-lhe este ultimo caracter desde o seculo XV, e agora é o sello oficial dos Papas e o primeiro dos tres annéis.



**Dois aspectos do carnaval na cidade de Garanhuns,
na praça Sergio Loretto**

A AUTOPHAGIA é um vício vulgar nos animais que se alimentam de carne especialmente quando se vêem privados de alimento de outra espécie, ou em momentos de desesperação. No jardim zoológico de Londres, uma hyena que se feriu numa das mãos, antes que pudessem curar-lha, arrancou-a com os dentes, e durante a

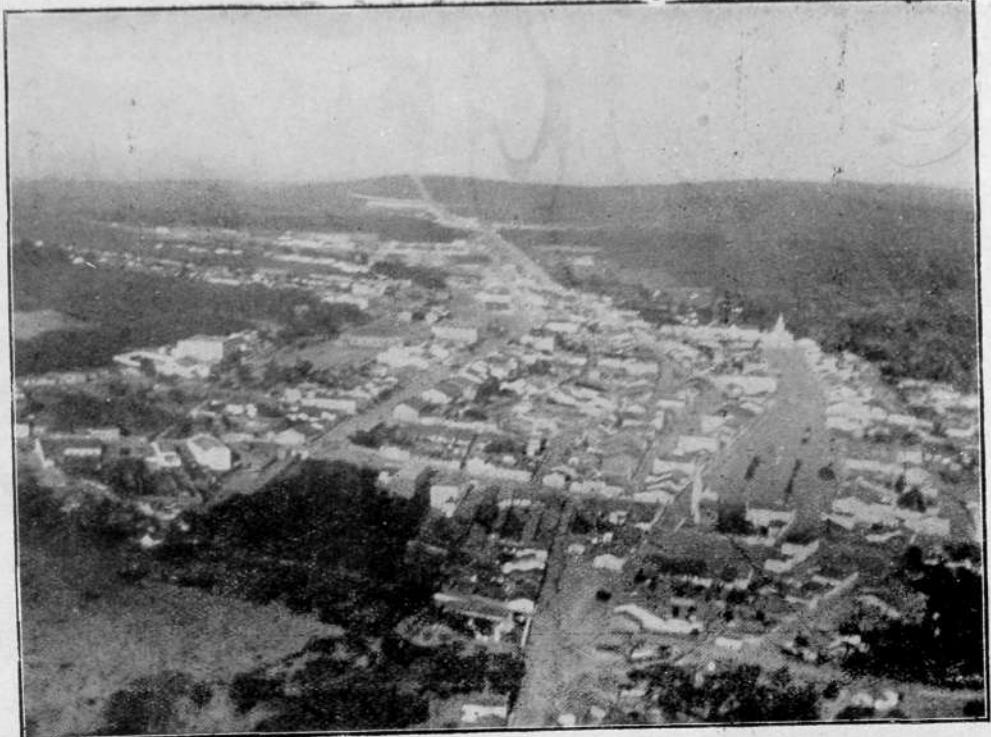
noite comeu-a, deixando tão sómente o osso limpo. No mesmo jardim existia uma aguia que tinha o repugnante costume de arrancar e comer pedaços de carne das pedras.

Os casos de ratos que, mettidos em gaiolas, comem os rabos,

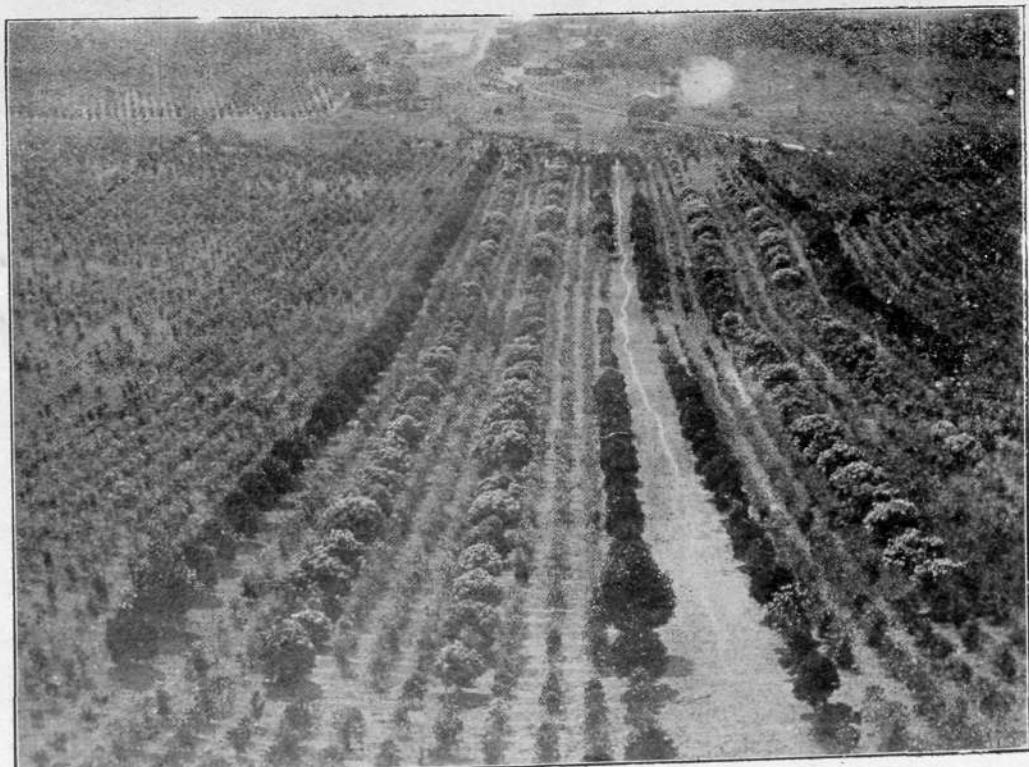
são numerosos. Geralmente, não o fazem impulsionados pela fome, mas pela raiva de servir em prisioneiros. Também sucede frequentemente que uma rata, raposa, ou zorra, cahidos na armadilha, arranquem com os dentes a pata por onde fi-

cam como presos, intuito de fugir.

E' muito provável que o homem primitivo fosse também autophago em certas ocasiões. Assim o evidencia, pelo menos, o vício de roer as unhas tão vulgar na infância, e o costume que têm as crianças de mamma de meterem os punhos na bocca e morder os dedos.



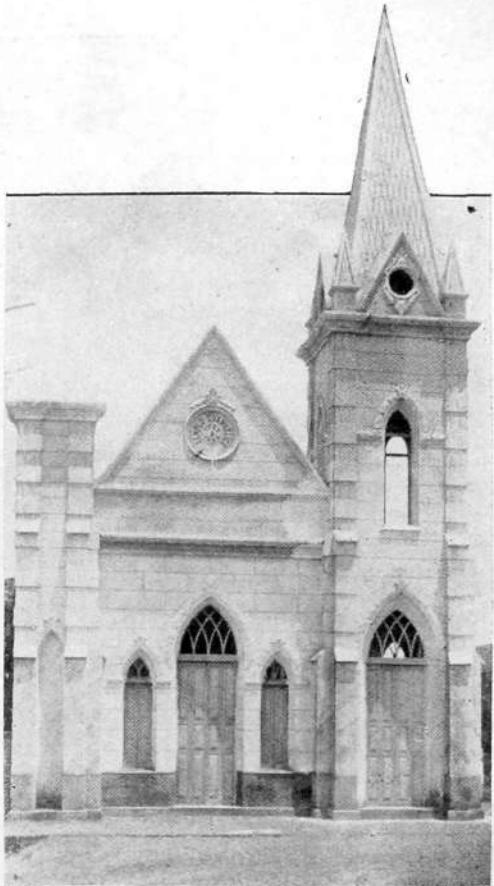
Vista da cidade de Garanhuns tirada de bordo do "Garoto"



Cafetal na Fazenda Monteiro, de propriedade do sr. Eurico Monteiro



Egreja matriz de Garanhuns



Egreja Presbiteriana



Um grupo que assistiu às festas do Congresso do Café

TANTO nos Estados Unidos como na Inglaterra — paizes onde o tráfego automovel attingiu o maximo de intensidade — funciona desde já tempo nas estradas um serviço auxiliar ambulante tecnico e sanitario para prestar ajuda e socorro aos automobilistas que sofrem avarias ou desastres. Nenhum paiz da Europa continental conta um serviço semelhante e tambem não tinha sido possível até agora organizal-o na Alemanha em consequencia do numero relativamente escasso de automoveis que circulavam pelas estradas allemãs. Com a intensificação do automobilismo, que no decorrer dos dois ultimos annos deu passo de gigante, as associações automobilisticas allemãs, tanto industriaes como



DR. SAMUEL HARDMAN
Secretario da Agricultura do Estado, que presidiu
o Congresso do Café reunido em Garanhuns

desportivas, julgaram, de acordo com o Governo, chegado já o momento de crear na Alemanha um serviço de socorro nas estradas analogo ao que existe na Inglaterra e nos Estados Unidos. A Comissão encarregada de pôr em pratica tão interessante idéa está presidida pelo Ministro de Communicações, e o serviço tecnico e sanitario ambulante projectado começará a funcionar nas estradas allemãs durante o proximo verão.

NO museu de Londres ha um almanack que tem 3.000 annos. Está escrito sobre papyrus e com tinta roxa.

AS pessoas alegres curam-se sempre.
— RABELAIS.



Edificio onde funcionou a Exposição do Café

O pollegar e a loucura — O medico, director de um dos principaes manicomios estrangeiros, disse:

"Ha um signal infalivel da presencia ou da approximação da loucura.

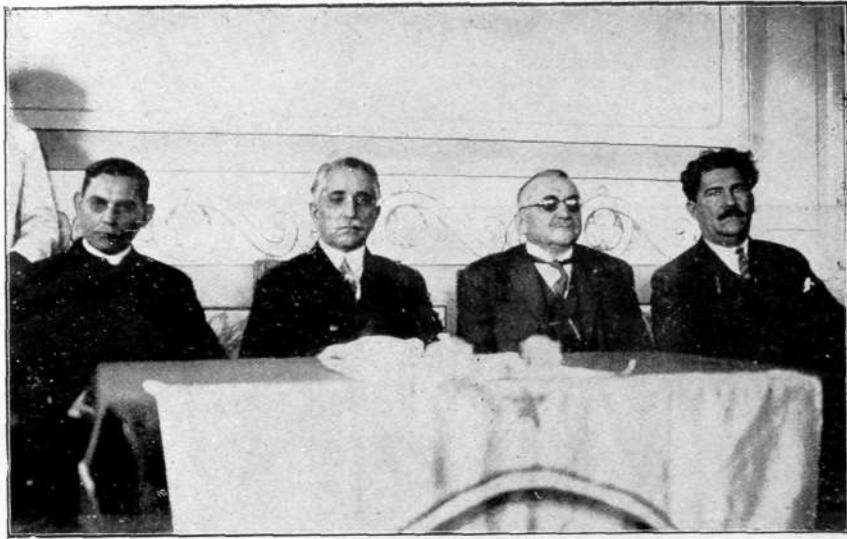
"Se a pessoa de quem se suspeita não faz uso do dedo pollegar, se o conserva quasi em angulo recto com o resto da mão e o não emprega nem para cumprimentar nem para nenhun exercicio manual

e nem mesmo quasi para escrever, pôde assegurar-se que as suas facultades mentaes não estão bem equilibradas.

"Pôde falar muito razoavelmente e occultar por completo que tem o cerebro doente;

mas por muito que seja a sua habilidade, o pollegar denuncial-a-á, sempre, de uma maneira infallivel."

A COLERA é uma loucura passageira. — SENECA.



Meza que presidiu a sessão de abertura
do Congresso do Café



Aspecto do baile offerecido á imprensa, durante o Congresso

EXPOSIÇÃO

NO MUNICIPIO



Mostruário de trabalhos do
Colégio Santa Sophia



Pyramides reproduzindo o boletim graphico de pro-

Um aspecto do pavilhão



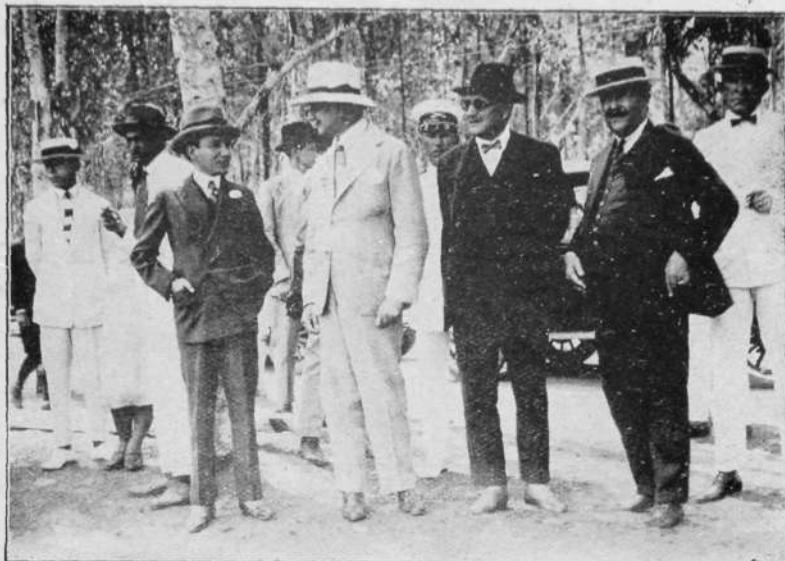
DO CAFÉ DE GARANHUNS



Produção de café nos anos de 1920—26
dos Municípios



Salão de máquinas beneficiadoras, entre as quais vê-se o
cacete, o pilão e a mó primitivos



A comitiva governamental esperando o "Garoto", primeiro avião que atterrissou em terras de Garanhuns



A comitiva governamental em visita á Fazenda Bella Aliança de propriedade do deputado Souto Filho

O HOMEM que cultiva a terra, tem sempre grande provisão de alimento; o homem que goza saúde é sempre feliz; a casa daquele que é amado por sua mulher está sempre em festa.

Devemos conservar-nos a mil covados de

um elephante, a cem de um cavallo e a dez de qualquer animal com chifres; mas quando se trata de evitar um ho-

mem mão, devemos afastarnos por completo.

— Captiva-se um avarento, oferecendo-lhe dinheiro; um homem

exaltado, juntando as mãos deante dele, um tolo, obedecendo-lhe aos caprichos; um homem sensato, dizendo-lhe a verdade.

— Mais vale ter só um filho unico, mas bem dotado, do que muitos que sejam tolos; a luta sózinha dissipá as

trévas, e as estrellas todas juntas não o conseguem.

— A condição de um rei nunca chega á de um sabio; o rei só é reverenciado no paiz, que governa; o sabio é reverenciado em toda a parte.

Estes pensamentos têm origem indiaña. São

todos elles da lavra do poeta e philosopho Chanakya, condecedor dos segredos mais íntimos da alma humana.

ACABA de inaugurar-se entre Berlim e Francfort co Meno um novo serviço de comboios expressos que, pela sua extraordinaria

rapidez, cria um novo record na historia ferroviaria do continente europeu. Os comboios em questão compõem-se só de carruagens de primeira e segunda classe e levam apenas sete horas e um quarto para percorrer a distancia de 539 kilometros que separa Francfort do Meno

de Berlim. Um viajante que necessite de resolver rapidamente em Berlim um assumpto urgente, pode sahir de Francfort ás seis menos um quarto da manhã, chegar a Berlim á uma depois do meio-dia, partir da capital ás quatro e meia da tarde (despois de ter dado des-



A comitiva governamental em pôse especial
para a "Revista da Cidade"



Jornalistas presentes, ao Congresso, que posaram para a nossa objectiva

pacho aos assumptos que lhe interessavam e tornar a encontrar-se em Francfort ás onze e meia da noite. Trata-se indubitablemente de um record ferroviario como que para fazer inveja á aviação.

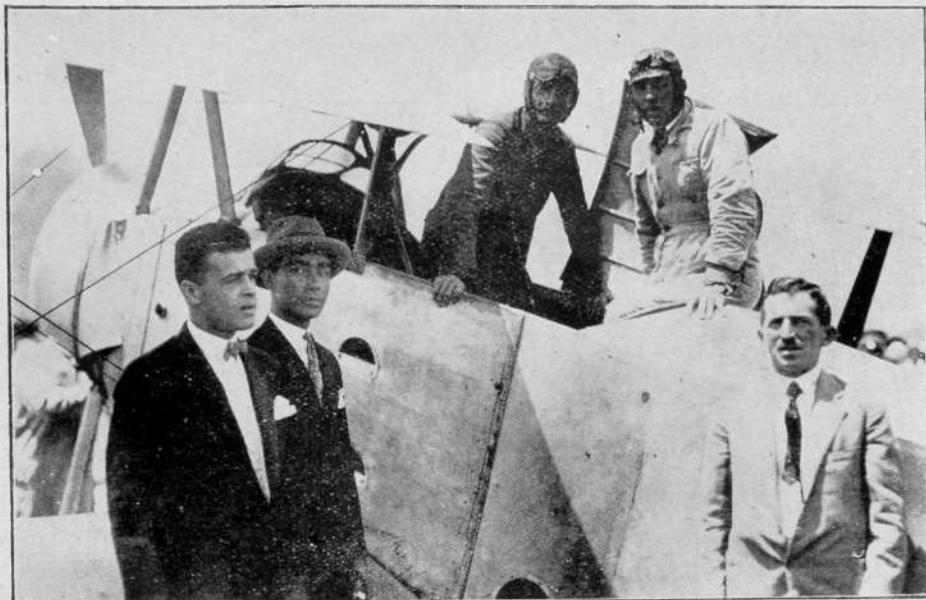
A LIBERDADE não é um cartaz que se lê no canto da rua: é um poder vivo que cada um sente em si mesmo, e em torno de si, o genio protector do lar domestico, a garantia dos direitos sociaes

e, mesmo, o primeiro desses direitos. — LAMENNAIS.

caem de cabeça e se afogam.

OS camellos são os unicos animaes que não sabem nadar. Quando entram na agua

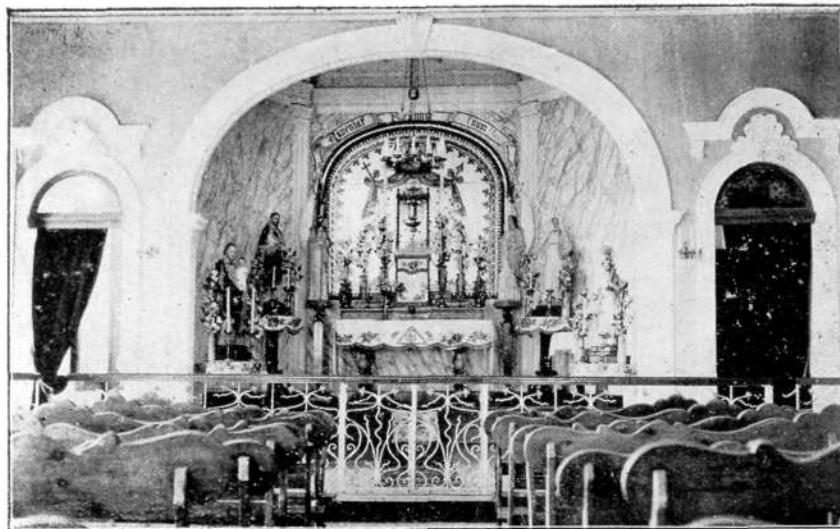
UMA das regras mais importantes da sciencia das maneiras, é um silencio absoluto sobre si mesmo.—BALTAC.



Garanhuns foi o primeiro municipio do Estado que recebeu a visita de um avião — A chegada do "Guroto", pilotado pelo aviador Reynaldo Gonçalves



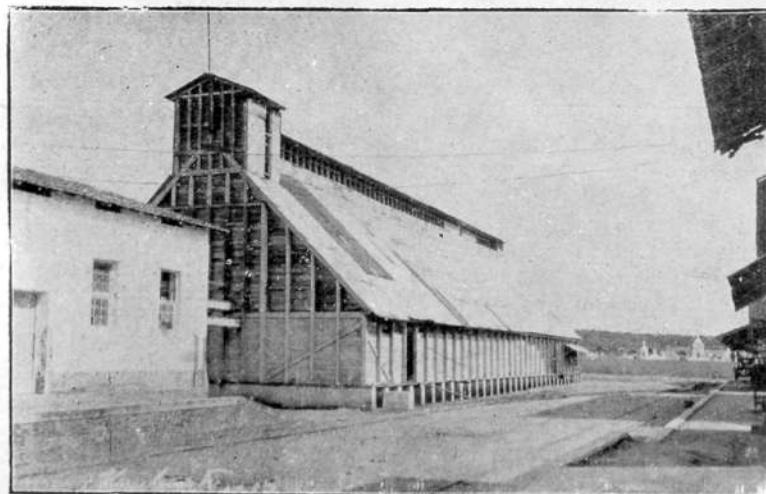
Agronomos que foram presentes ao Congresso do Café



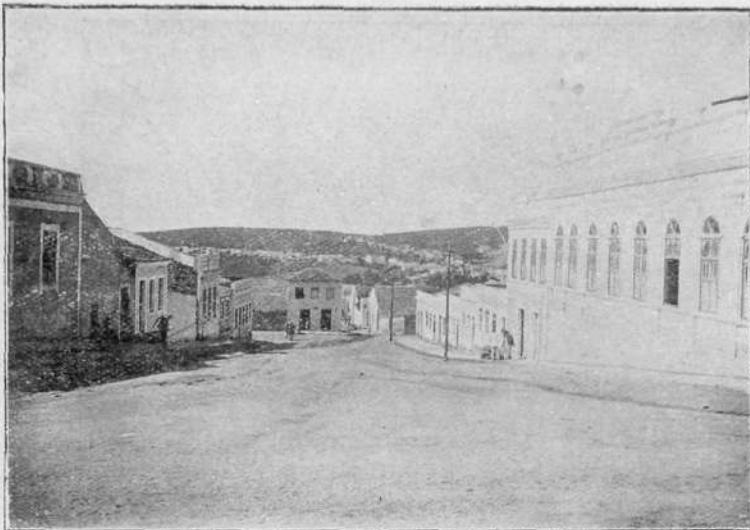
O lindo altar da capela do Colégio Santa Sofia



Uzina da Companhia Industrial de Algodão e Óleos, de Garanhuns



Outro aspecto da importante uzina, para beneficiamento de algodão e fabricação de óleo de caroço de algodão



A avenida 13 de Maio antes da remodelação por que passou



Praça Sergio Boreto e Avenida 13 de Maio, depois de remodelada pela administração Euclides Dourado

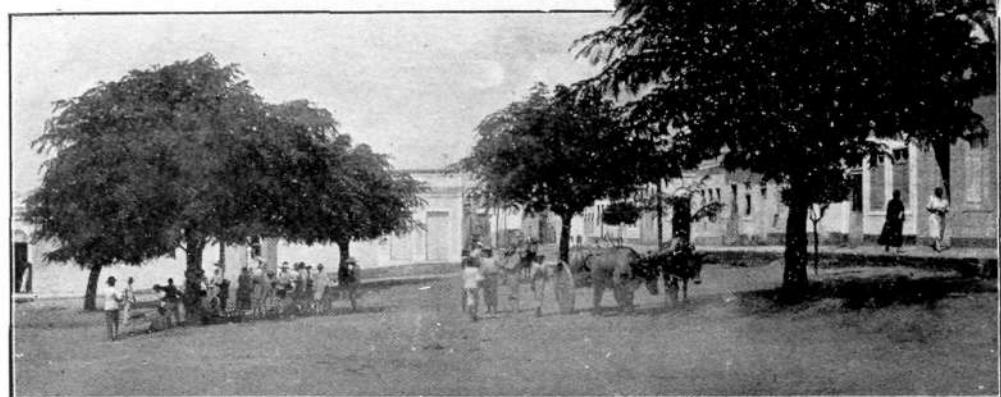
GALERIA internacional? E isso que vem a ser? E o seguinte:

A "Zugspitze" é — como todo o mundo sabe — o cume mais elevado dos Alpes bávaros. Durante centenas de séculos as neves perpetuas da "Zugspitze" não foram pisadas por pés humanos. Desde que os homens descobriram o alpinismo

até à inauguração do funicular da Zugspitze (que teve lugar há pouco mais de um ano), escalar este cume era um empreendimento arriscadíssimo reservado exclusivamente a alguns alpinistas mais temerários. Agora, com o funicular, sobem à Zugspitze 10.000 pessoas

por mês. Para uso de esses alpinistas de funicular se está terminando de abrir nas alturas do maciço, desde a estação superior da linha até ao planalto de Plattferner, uma galeria (o tunel se preferirem o termo) que o permitirá às pessoas que realizem a ascenção

trasladar-se a um magnífico terreno para a prática de desportos de inverno, terreno que até agora era inacessível. A galeria em questão merece o qualificativo de internacional porque, ainda que a estação superior do funicular da Zugspitze e o planalto de Plattferner se encontrem ambos em território bávaro, um troço do tunel atravessa o território austriaco.



MUITAS vezes, no commercio da vida, é grande condição pessoal, saber dissimular todas as que se têm.

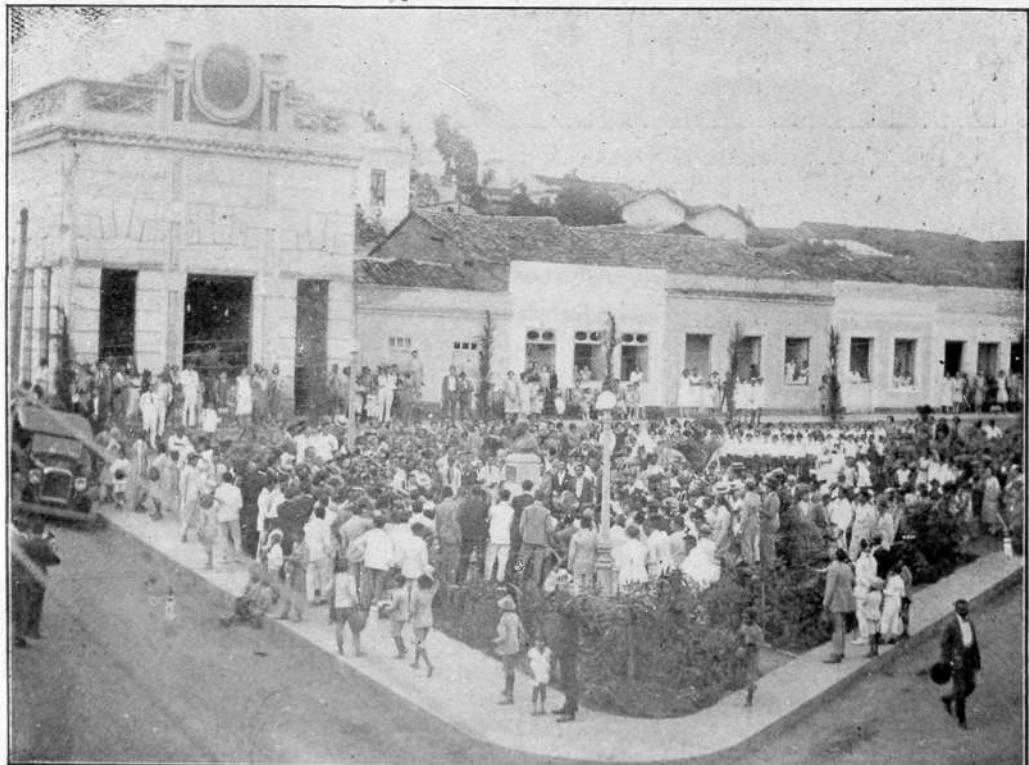
POIS que o corpo partilha os trabalhos da alma, ella deve tratá-lo com o maior cuidado afim de o man-

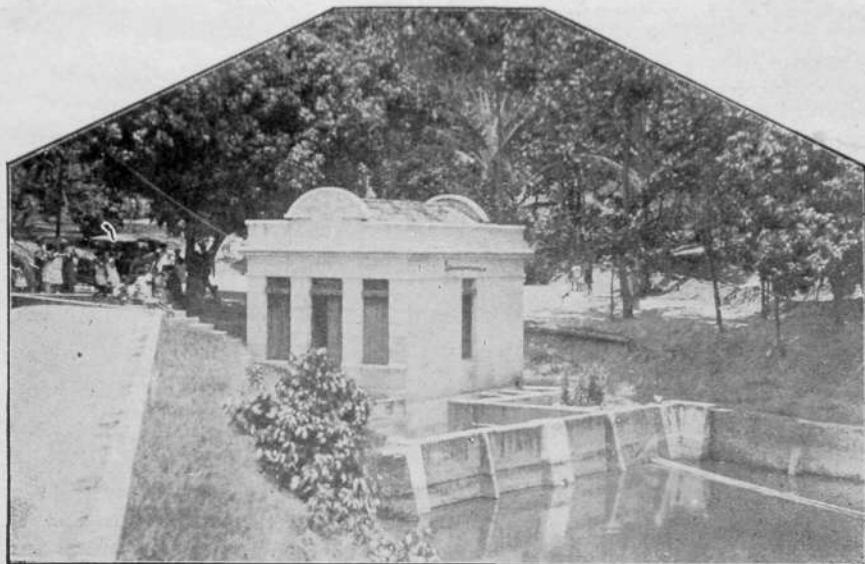
Dois aspectos da Praça Sergio Lôrèto: o primeiro antes da remodelação feita na administração de Euclides Dourado; o segundo no dia da inauguração desses melhoramentos.

ter com uma perfeita saúde, este bem tão desejado e precioso. — PLUTARCHO.

N A sciencia, progredi-se inventando; na arte, melhorando.

SILHUETAS E VISOES, à venda em todas as livrarias.





Reservatorio de Pão Pombo que abastece a cidade de Garanhuns



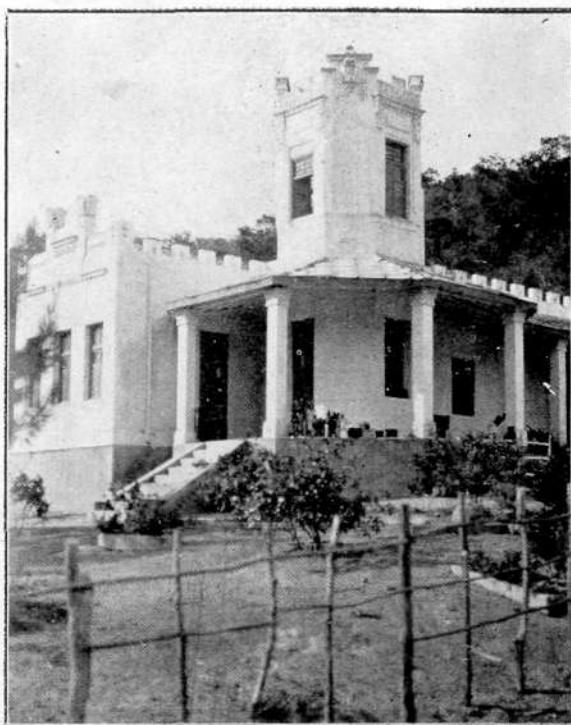
Projecto para construcção do Collegio Americano cuja fachada
medirá 112 metros por 8 de fundo



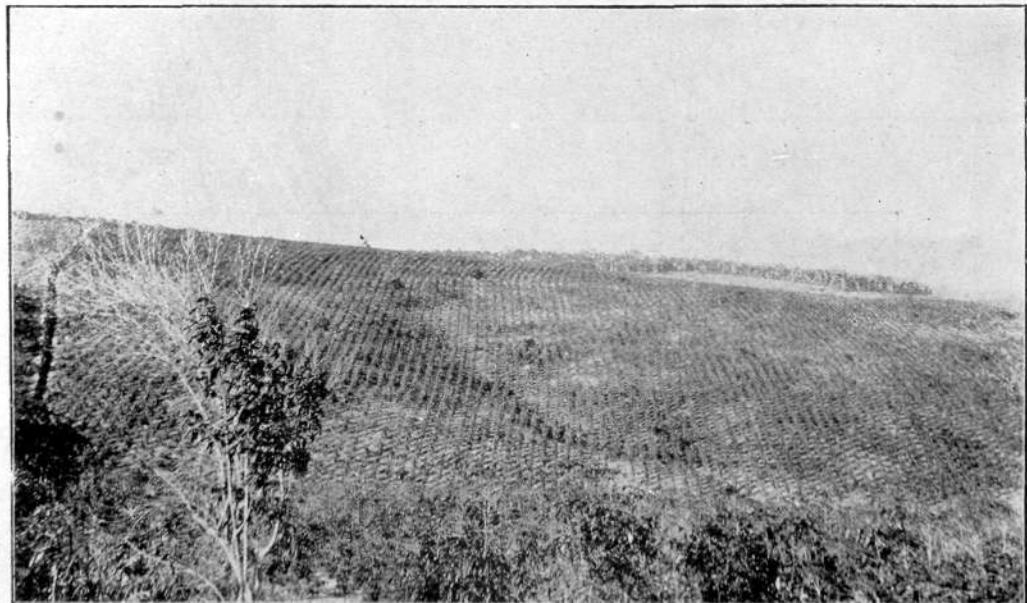
A estação da Great Western, em Garanhuns



Bar Primavera no
Parque Municipal



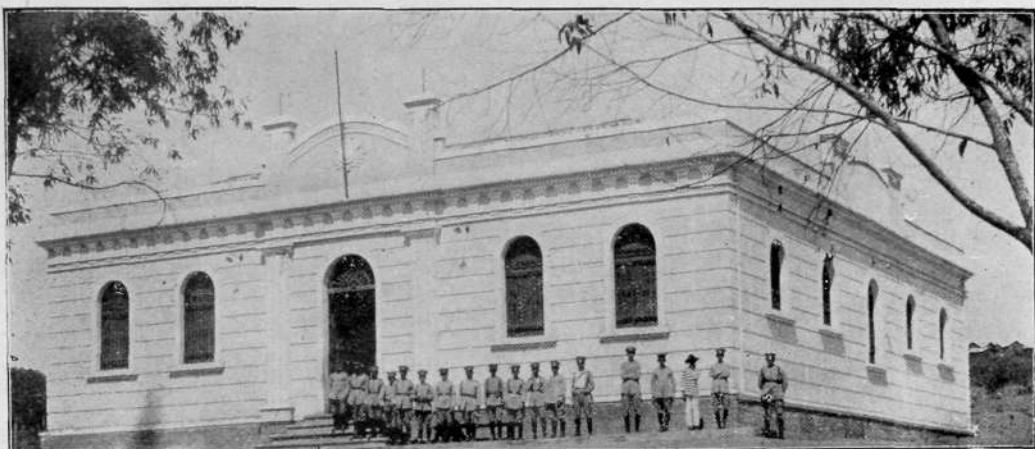
Palacete de residencia do sr. Amadeu Aguiar,
na Fazenda Providencia



Uma vista parcial dos extensos cafés que tomam toda a zona do Brejão



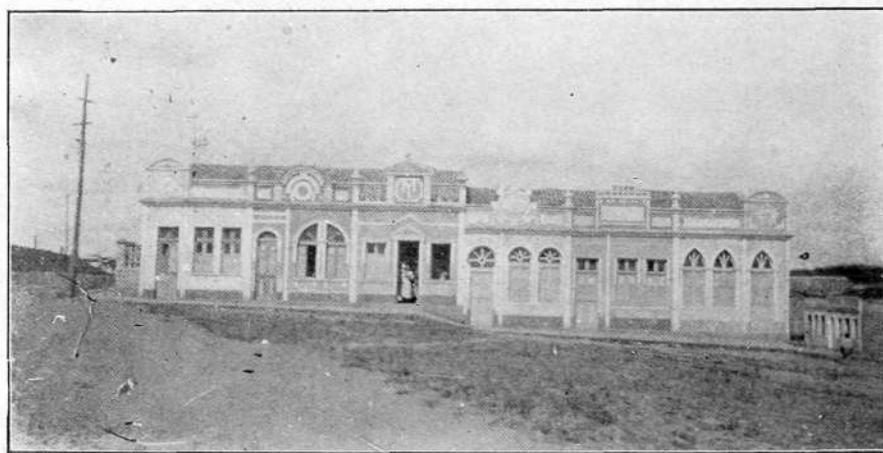
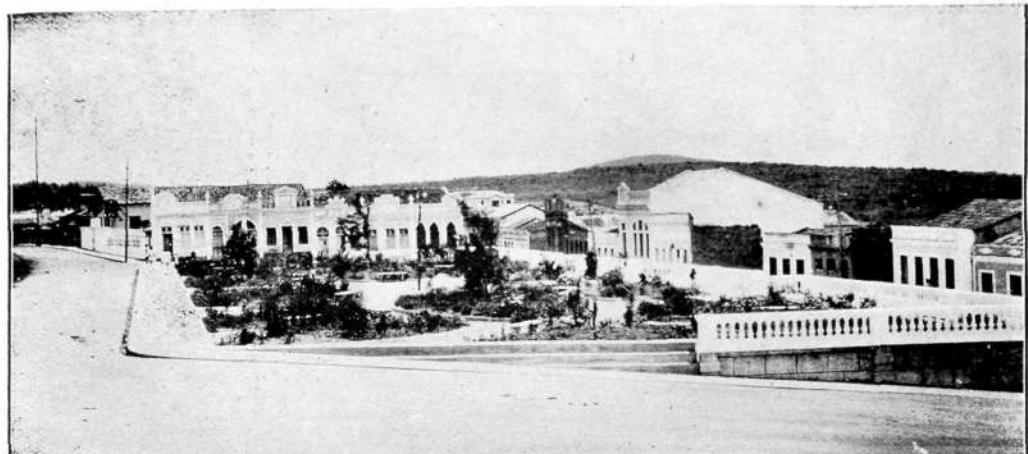
Collegio Santa Sophia, de Garanhuns



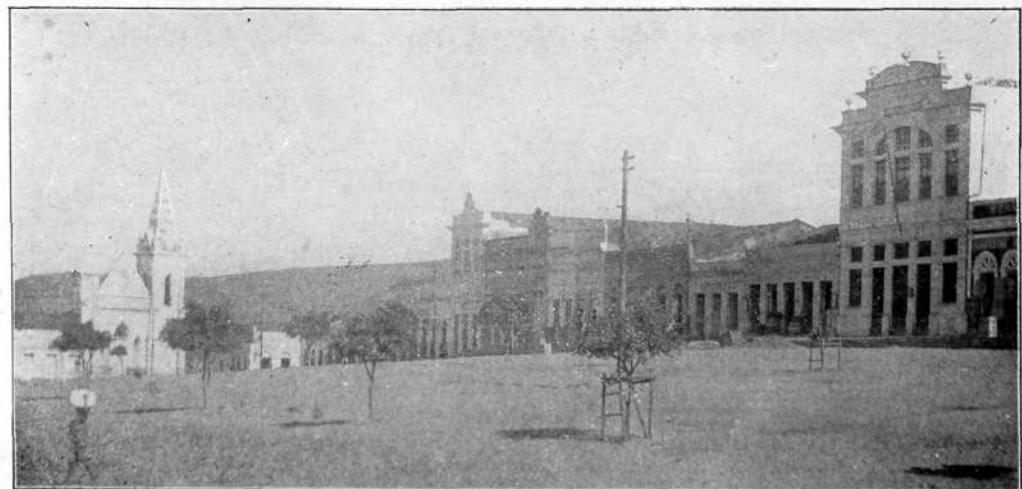
A cadeia nova



A filharmonica do municipio



A praça D. Moura, antes e depois dos importantes melhoramentos feitos durante a administração Euclides Dourado



Rua Santo Antônio, vendo-se os Bancos do Brasil e Popular e a Igreja Presbiteriana



**Colégio 15 de Novembro,
de Garanhuns**

FOI em Buenos Aires. Apesar da distância, o caso não perde o seu sabor de novidade e originalidade. Ora, uma revolta de loucos... Os doidos, concertando o plano de ataque; os doidos em investidas; a luta com os enfermeiros; a ferocidade dessa luta pela liberdade...

O telegramma não conta as minúcias desse drama que daria uma



**Edifício onde funciona
a Maçonaria**



interessante é a discussão do plano dos rebeldes. Todos, certamente, queriam ser chefe. Porque pelos Asilos abundam os sozinhos de Napoleão e de outras figuras de "condotírios". Mas é muito difícil encontrar algum doido com a mania de ser simples soldado.

Doido por doido, mais vale ser general, do que um soldado raso...

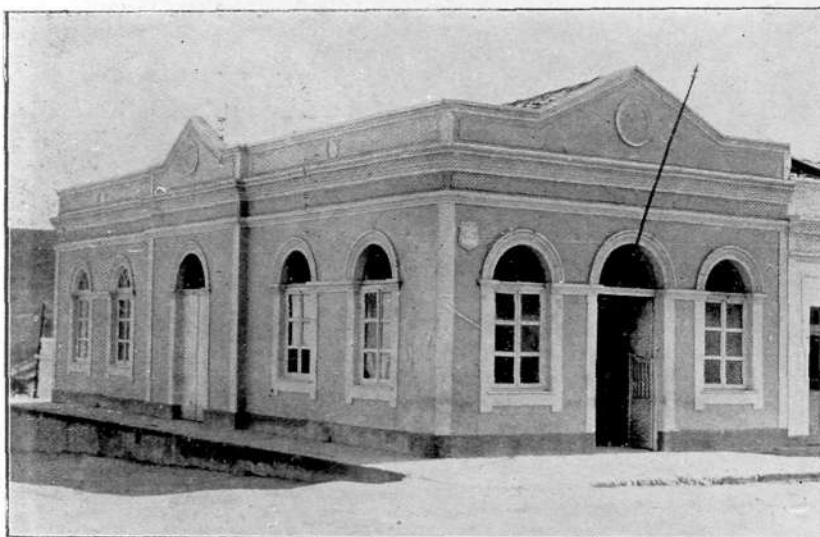
Entretanto, quando se

**Culturas de abacaxis na
fazenda Brejo das Flores,
do sr. Manoel Cavalcanti**

trata de fugir, parece que elles põem de lado os bordados e as honrarias da sua personalidade ficticia e agem como simples homens, como prisioneiros comuns, disputando a liberdade, a troco de sacrificio e de sangue:

UM litterato, que devia fazer uma conferencia numa cidadela proxima, telegrapha:

Paço Municipal



**Cinema Trianon,
de Garanhuns**

te os ultimos 300 annos, foram dadas em territorio da Belgica.

E' necessario não empregar a ironia quando o auditorio é composto de populares ou de crianças. — ALBERT GUINON.

**SILHuetas e VI
SÓES**, á venda em to-
das as livrarias.

"Impossivel partir,
completamente o phone.
Restitúa dinheiro ao pu-
blico "

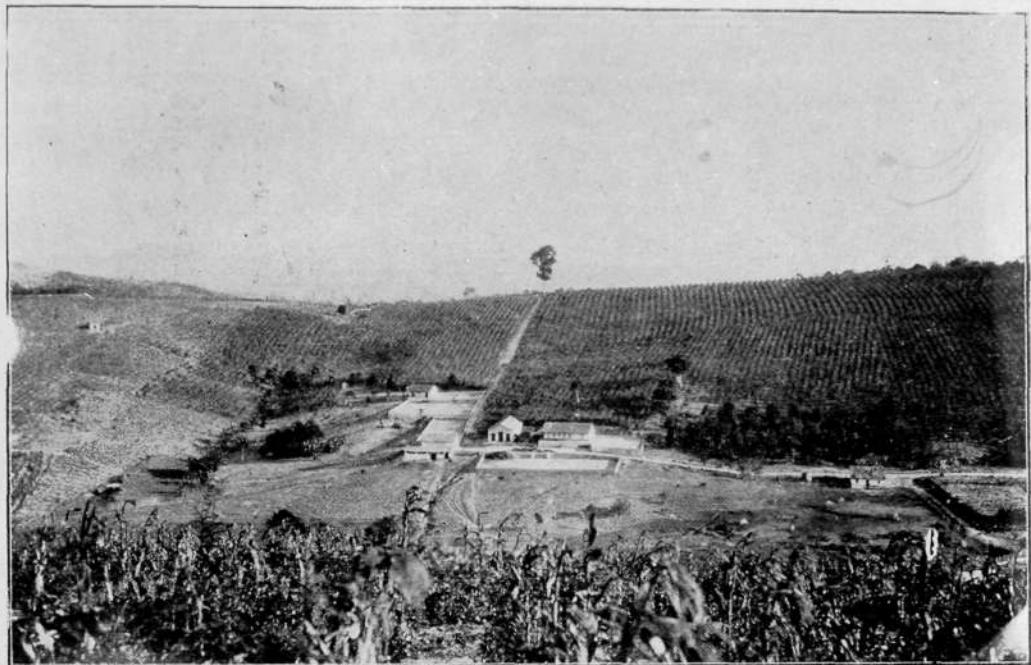
No dia seguinte rece-
be a resposta :

"Dinheiro restituído.
Público retirou-se satis-
feitissimo."

A METADE das gran-
des batalhas ter-
restres ocorridas duran-

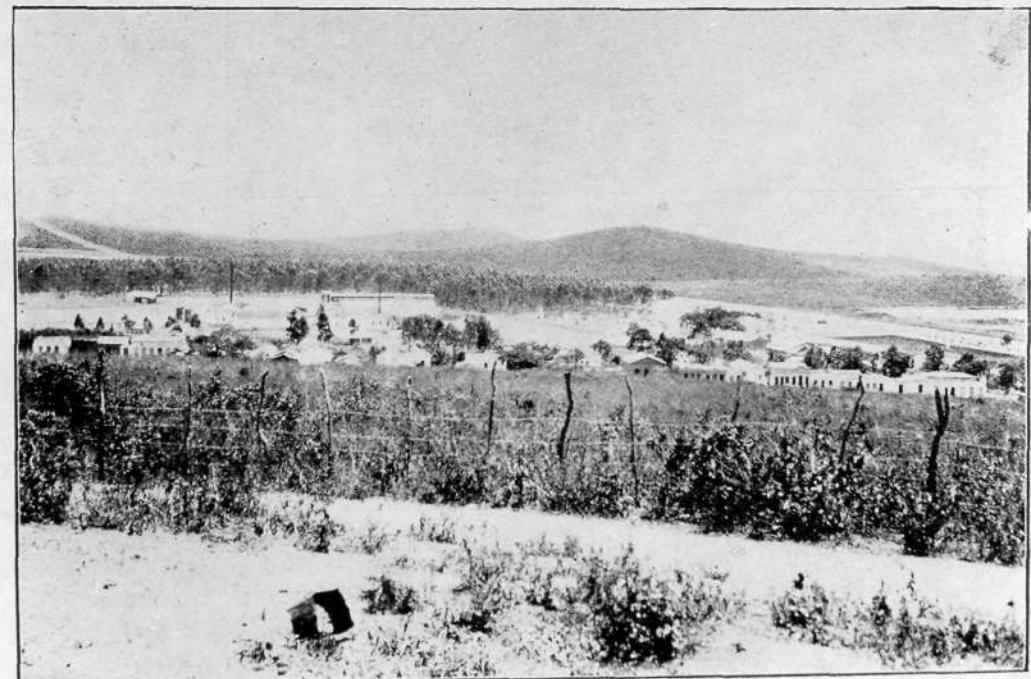
**Gymnasio de
Garanhuns**





A Fazenda Bom Destino, em Garanhuns, de propriedade de Godofredo de Barros, vista do alto

Um aspecto apanhado da caixa d'água, vendo-se o Parque Municipal e à esquerda, o Monte Sinai





Celeste Brandão, sempre que vem ao Recife, é para trazer-lhe a deliciosa offerenda da fina emoção de sua arte.

Foi assim em 1926, quando cantou "Berenice" de Waldemar de Oliveira. Foi assim agora, quando cantou, ante-hontem, no theatro Santa Izabel um bello programma que lhe valeu longos e quentes aplausos.

NEESON Ferreira, o conhecido e festejado musicista pernambucano, acaba de lançar a público sua ultima produção "Música... Amor... e Teutonia..." lindo fox-jazz dedicado ao talento musical de Mariosinho, filho queri-

do do casal Wladimir Reis.

A nova produção de Nelson Ferreira, alem de ser dotada de feliz inspiração, constitue ainda uma justa homenagem a um futuro artista-ninho, cujas primícias a cidade agora está acompanhando.



O Sanatorio de Garanhuns e o seu corpo de funcionários



Uma operação realizada em sua moderníssima sala de operações

O FAMOSO raio verde, que ao falecido Julio Verne deu assunto para um dos seus extraordinários romances, e que pelas pouquíssimas vezes que se podia observar era quasi considerado como um phänomeno verda-

deiramente fantastico, viu-o e estudou-o recentemente Mr. Lucien Rudeau, no observatorio de Deauville.

O referido phänome-

no pôde ser observado. à beira mar, quando a atmosphera está diaphana. A sua intensidade varia notavelmente; é preciso, para o ver, que

a linha do horizonte não apresente bruma e corte com toda a nitidez o disco solar, no momento de desaparecer. Como em semelhantes condições o sol resplandece muito, tornando impossível que fixemos nelle a vista,

disse-se que o raio em questão era apenas uma ilusão optica produzida pela luz amarelo-alaranjada do astro, e assim, por contraste, no momento de desapparecer a ultima porção do disco, o ponto luminoso parece afectedado da cor verde-azulada complementar. Tambem se tratou, com mais razão, de ver neste phemoneno uma causa physica real dependente da refracção e de composição do ultimo raio do sol no occaso, servindo a atmosphera apenas de prisma.

A observação de Mr. Rudaux foi realizada em Setembro ultimo, no fim dum dia formosissimo, em que o pór do sol promettia ser soberbo, atravez de algumas brumas longinquas, pa-

ralhas ao horizonte. Nessas condições, o sol mostrava deformações successivas, extremamente curiosas, devidas a refracções de diversa importancia; mas, no momento em que a parte superior, separada do resto do astro por uma faixa brumosa, ia desapparecer, o raio verde manifestou-se em todo o seu esplendor sobre o bordo superior da mesma faixa. Logo após, o disco solar, desce do horizonte real, sem que se reproduzisse o phemoneno. Este, portanto, foi duplamente curioso, por se receber, não ao apagar-se a ultima parcella do sol sobre o mar, como das outras vezes sucedido, mas sim o phemoneno se dar ao occultar-se o astro rei por detraz da bruma.



Senhorita Maria do Carmo Ribeiro, de nossa mais fina sociedade, cujo anniversario natalicio passou a 4 do corrente.



Estrada do Brejão, em Garanhuns



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



Ella voltou, um dia, quando o rapaz menos esperava. A azeucia fê-la mais bonita. E a elle mais "pirata". Quando ella partiu, a despedida do coração foi um beijo rápido, medroso, tomado quasi a furto à luz mortiça de um quebraluz esverdeado. Agora, depois da volta, a festa do encontro foi mais agradável. Pelo menos os beijos foram mais longos, mais quentes...

O jovem jornalista tomou uma carapuça que não foi talhada para elle. E achou que a "nota" era maluca..., E' o destino de tudo quando se relaciona com o amor. O amor tem sido o assumpto maior desta secção. E não é demais que as "notas" acabem... malucas, tambem

O nervoso e abastado comerciante esperou vinte e oito minutos, durante os quais consultou trinta e tres veses ao relogio, sem que a loira criatura que o tem feito mais tonto do que é, chegasse ao local combinado. Os bondes iam e vinham sem a verde esperança do rapaz. Elle, afinal, desesperou e foi tomar um crème gelado no "Gloria".

Fez bem. Um sorvete, às vezes, aplaca certas iras...

O romance que provocou no conhecido desportista um dos maiores "atrapalhos" de sua vida, é conhecido de poucos. Quasi que de uma familia... Por esse amor, foi que elle se fez poeta, á hora em que a sua fina sensibilidade despertou á emoção do sofrimento.

Desse romance que findou por um casamento, no qual o joven heroi não teve parte, como desejava e esperava, ficou, no soneto abaixo, um dos episódios mais curiosos. Ella mandou-lhe, certa vez, uma "esperança". Aquelle animalzinho verde, com uma linda capa de folha nova e pernas longas, atordoou-lhe os sentidos. Quasi que o commoveu. E elle deu-se a crial-o, com cuidado de moço apaixonado, numa linda gaiolinha. E foi dahi que veio o soneto:

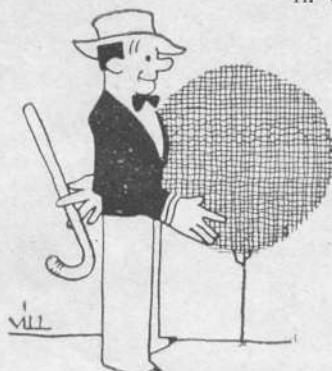
Junto as azas subtils de uma ESPERANÇA
Tu me enviaste um dia algumas flores...
E nunca mais saio-me da lembrança
A esperança feliz dos meus amores.

E' que ambas se entrelaçam na alliance
E fazem despregar do mundo as dôres,
Pois a minh'alma de te amar não cança
E em pensamento irei para onde fôres.

Talvez — quem sabe? cheia de tristeza
E ausente do verdor da natureza
Hoje maldiga a sua reclusão...

Mas eu, que em ti medito a vida inteira
Bemdigão essa ESPERANÇA prisioneira
Que em flores me prendeo o coração.

H. W.



A pezar de sua notoria timidez, o rapaz que é, hoje, um dos frequentadores dos nossos salões chics, resolveu escrever á desembarracada creatura uma carta muito longa, com alguns pronomes mal collocados, uns adjectivos laméchias e uma declaração cathegorica. Escreveu, enviou e ficou a espera! E continua esperando. Para consolo, elle dá-se a pensar que a esperança é o maior bem da terra...

O correio tem sido esperado, com uma anciedade louca, por aquelle rapaz que ainda alimenta a doce e tola esperança de que o coração delle falle mais apaixonadamente... sem pensar que as mulheres gostam de accender fogueiras pela volupia unica de apagá-las depois...

O poeta vai ficar triste. Vão roubar-lhe uma das mais ardentes musas inspiradoras. Aquella que o viciou á volupia da cabelleira em desalinho. Longe, porém, ella prometeu não o esquecer. E o poéta fica pensando que a Bahia é bôa terra. E que seria ainda melhor se elle fosse por lá em busca dos olhos negros que o destino lhe furtou... □

LIVROS NOVOS

EVANGELHO DA PERFEIÇÃO

Araujo Filho

Livraria Universal - RECIFE

A

RAUJO FILHO é um poeta de nome firmado no Brasil. Esse novo livro que elle apresentou, agora, é o sexto, desde 1907. O poeta começou como todos os poetas, imbuído de uma tendência lyrical, muitas vezes piegas, mas harmoniosa e sensacional. Já então, Araujo Filho surge mais profundo, mais cerebral. O coração fala mais baixo em "Evangelho da Perfeição". O poeta vem cheio de Tagore, até na forma. E mais conselheiral:

"NÃO DIGAS NUNCA:
O MUNDO É TRISTE,
A VIDA É TRISTE...
OS TRISTES SOMOS NÓS!..."

E' à perfeição na idéa que o poeta queima o seu incenso mystico. Isso elle proprio o disse, na primeira pagina de seu livro. Disse e sahiu, paginas a dentro, realizando a intenção:

"QUERES QUE TEU AMOR SEJA SÓ DE ALEGRIA...
AMOR E DÔR SÃO GEMEOS!..."

E continua. Continua, espiritualista, com um conceito suave a propósito de tudo.

"Pensa nas rosas, minha amiga", o indice marca para a pagina 103. A gente pensa que o poeta vai derramar-se em galanteios emocionaes, porque elle começa assim:

"ESTAS ROSAS VERMELHAS QUE SÃO A GRAÇA
E O FRÉTIÇO DESTA JARRA ANTIGA..."

Mas, então, o poeta se eleva. Não para à altura do coração. Sobe ao cérebro:

"PENSA, NAS ROSAS, MINHA AMIGA; E LEMBRA, EM PRANTO
QUE A MOCIDADE É UM SONHO... E PASSA."

Em "Arbor mea", Araujo Filho já se accen-tuava o hieratico do "Evangelho da Perfeição". Agora, requintou-se. Assumiu ares de grande sacerdote ante o mysterio da arca sagrada. Dentro da cidade fez-se o patriarca acolhedor, sereno em sua philosophia, profundo em seus conceitos, marchando à margem das emoções faceis, sem se deixar levar por sua musica envolvente, preferindo antes olhar, lá no fundo, o mysterio do poço magico da poesia, antes que sorri à imagem enganadora da superficie. "Evangelho da perfeição" é uma prova. Uma prova forte. O poéta, nesse, é mais philosopho. Profundo na idéa, hieratico na forma. O que escorre de seus versos faz pensar. E isso é muito, porque é quasi tudo.

A CARAVANA...

Djalma Trindade, Oscar Brandão e Cardoso Ayres

Livraria Universal - RECIFE

A

CARAVANA... não é um livro para a critica severa. Armando sob a orientação de tres temperamentos diversos agindo para uma só finalidade, escrito ás pressas, em estylo leveiro, para registo do inicio de uma obra a realizar, o que elle contém não chega a ser quanto se poderia esperar de seus autores. Enche as paginas uma resenha de impressões tomadas ás pressas, entre a fadiga de uma viagem accidentada e a expectativa de outra, ao sol seguinte, não menos accidentada e exhaustiva. Entretanto, o que os seus autores disseram de Victoria, Limoeiro, Garanhuns e Caruaru, com uma sombra de magua, aqui, uma explosão de entusiasmo, ali, ou um excesso de colorido, acolá, faz leve a leitura do livro e salva o bom nome dos escriptores. "A Caravana..." pode não ser um livro bom, mas é um livro agradável.



MUSICA

Entre as novas deliberações tomadas pela "Sociedade de Cultura Musical", uma aculta, que trará sobre todas, se possível a sua realização, um verdadeiro surto progressivo para o nosso meio artístico. Referimo-nos ao futuro salão de concertos, cuja construção inscreve-se com a tinta glauca da esperança, no programa de realizações d'aquella sociedade.

Entre nós, pôde dizer-se que, salvo as condições acústicas mais ou menos bôas do nosso velho Sta. Izabel, nenhum outro theatro ou salão conhecemos capacitado a servir a audições musicais, nem mesmo ás simples audições de piano.

D'ahi o auspicioso do projecto, para cuja realização se mostram dispostos a dar o melhor dos seus esforços, os membros principaes da Cultura.

Entretanto, á nosso ver um verdadeiro criterio technico deverá presidir á escolha do tipo constructivo a adoptar-se, devendo sómente ser entregue a elaboração do plano de uma tal construção, a profissional experimentado no segredo das leis acústicas com os quaes terá de entrar em jogo.

E' conhecido o facto de um celebre architecto francez, encarregado da conservação da sala do Conservatorio, que jamais ousou deslocar qualquer peça ou acrescentar-lhe uma cortina, receioso de alterar a inexplicada maravilha de acústica, que é aquella sala.

Factos desta natureza por si só exprimem o quanto de delicado, de subtil, encerra a escolha do tipo constructivo de uma sala de concertos.

Se bem escolhido, poderá offerecer-nos o melhor efecto de sonoridade que se possa desejar; se mal projectado, redundará na mais acarunhadora das desillusões, no mais desastroso dos fracassos.

Admittamos que, vencendo todos os sacrifícios, vingando a caudal de todas ás resistencias que fatalmente se lhe terão de oppor, chegue a "Cultura Musical" á consecução do plano financeiro que há de custear a construção de seu salão de concertos.

Entregando o estudo do plano constructivo do mesmo, a um architecto de valor, porém pouco experimentado nesse genero de construção, quem duvidará que apezar do merito profissional do encarregado do projecto, do seu zelo em bem servir á confiança nelle depositada, — o capricho de leis acústicas mal dominadas lhe verha trazer á obra, ao envez do equilíbrio sonoro indispensável, a confusão e o baralhamento de sons, excesso ou deficiencia de sonoridade; échos e repercussões imprevistas, impropriando assim um tal ambiente, ao destino que lhe estava reservado?

Esses reparos que acima fazemos, não visam á pretenção de insinuar conhecimentos que, por já bastante divulgados, são do domínio commun dos que se interessam pelo assumpto.

O que desejamos é que, levado a effeito o objectivo que tem em vista a "Cultura Musical", fique a nossa capital dotada de um verdadeiro salão de concertos, de cuja perfeição acústica possamos obter a melhor sonoridade possível.

E para que não pareça que estamos a exagerar a possibilidade de um tal desideratum, phantasian-do difficuldades technicas em torno de sua exequibilidade, é que transcrevemos adiante os conceitos com que o brillante chronista parisiense Georges Auric, se refere á recente inauguração da nova sala de concertos da casa Pleyel, cujo projecto é da autoria do eminente architecto francez M. Gustave Lyon.

Começa Georges Auric a sua chronica com estas palavras, por denais significativas: "Voici du nouveau dans Paris. Nous possédons, désormais; une véritable saile des concerts. Une salle des concerts dont les vastes proportions, la disposition hardie, enfin et surtout l'acoustique sans défaut sont entièrement admirables.

Nommons donc tout de suite, pour le louer, le sorcier qui a su faire ainsi sortir de terre pareil monument. C'est M. Gustave Lyon."

Occupando-se da personalidade de M. Gustave Lyon e da sua situação no momento em que Philippe Goubert empunhava a batuta para dar o signal de ataque á orchestra, no acto da inauguração da sala, o chronista pergunta: "vous rendez-vous exactement compte de ce, qui au même instant, devait se passer dans l'esprit de M. Gustave Lyon? Sans doute la construction de la nouvelle salle Pleyel, est l'œuvre de sa vie, en employant ces simples mots dans leur sens le plus complet, le plus profond... Nous savons depuis longtemps son autorité certaine en matière d'acoustique. Mais, je dois l'avouer, pas de science qui me semble plus mystérieuse. Combien d'architectes, et dans des occasions que nous pourrions citer, se trompèrent, par imprudence, mauvaise inspiration ou faux calcul." E conclue:

"Quelles seconds d'angoisse et quelle joie pour un savant de voir acclamer une aussi précieuse réussite! Et quelles magnifiques floraisons, quel savoureux épanois sement se leveront, désormais, pardessus, les tableaux magiques, les chiffres, les calculs merveilleux de M. Gustave Lyon!..."



LUCIANO



Abordo do "Orania", retornou a esta cidade, ao seio da sua família e de seus amigos o illustre sr. dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, figura das mais prestigiosas da nossa sociedade e um dos maiores pugnadores pelo progresso do comércio e da lavoura de Pernambuco que lhe devem inestimáveis serviço.

O desembarque do dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto foi muito concorrido, a elle comparecendo o que a cidade possue de mais representativo.

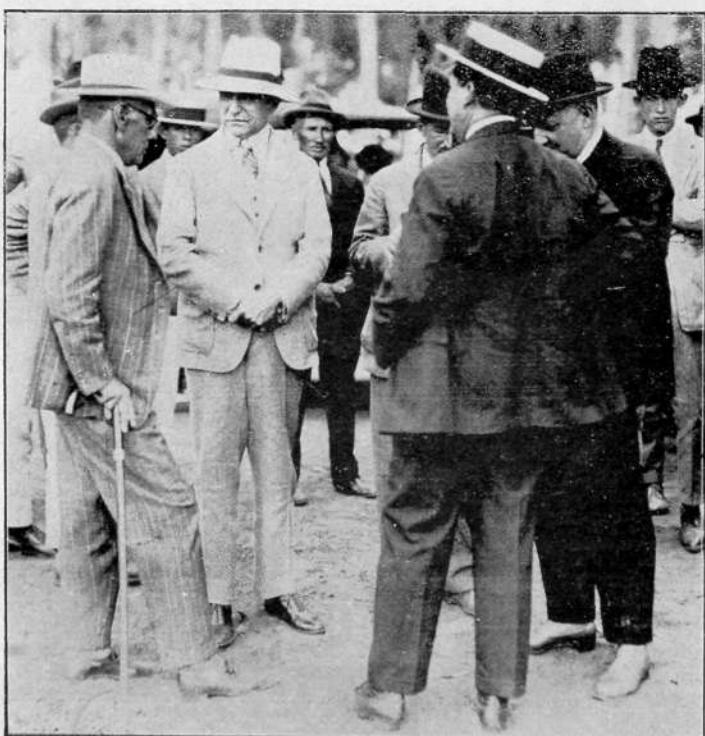
PARECE ter sido descoberto na Inglaterra um processo



**Oswaldo Souza e Silva,
da imprensa carioca, que assumiu,
agora, o cargo de redactor chefe
do "O MALHO".**

para evitar a ferrugem no ferro e outros metais. O processo consiste em proteger o metal com uma aliajem de zinco. A operação é difícil porque exige que a alinhagem se incorpore completamente no metal, mas depois fica para sempre e dá ao metal cor de prata. A vulcanização é mais simples mais de pouca duração.

DEPOIS do céo, quem mais pasmosos milagres faz é o amor. Pois nem o amor consegue estancar palavrada da mulher que se ama... ou que se quiz amar; coisas muito diferentes.



O dr. Estácio Coimbra, entre amigos, quando de sua ultima visita a Garanhuns



CONTRO SKHIMANAL

M A L B A
T A H A N

NA opulenta cidade de Badhou, na Índia, vivia, faz muitos anos, um rico brahmame chamado Homayan que possuía as cinco virtudes desejaveis, e era, além disso, destro e valente no manejo dos corcéis de combate.

Tres encantadoras donzelas — Nang, Layra e Damit — requestravam o coração do garboso e gentil Homayan. Cada uma delas parecia exceder as demais em bellezas de fórmia, lustres de avós e graça de gestos e sorrisos.

Não sabendo o generoso Homayan qual das tres deidades escolher para esposa, procurou um velho chamado Vidharba — santo famoso que morava na cidade — e pediu ao bom do brahmarsi que lhe indicasse um meio seguro e discreto de averiguar qual das tres raparigas seria a mais prendada.

Disse o sabio ao jovem namorado:

— Aconselho-te um artificio extremamente simples. Dá a cada uma das jovens um prato de arroz, no meio do qual terás, previamente, occultado um brilhante, e pede-lhes que te preparem um gostoso manjar.

Depois de preparar cuidadosamente os tres pratos, conforme determinaria o sacerdote, Homayan tomou-os sob as amplas vestes foi a casa da formosa Nang e disse-lhe, apresentando-lhe um delles:

— Venho pedir-te, minha querida, que me prepares, pelas tuas proprias mãos, com este arroz, um manjar. Virei, dentro de sete dias, saborear a iguaria que fizeres.

Identico pedido fez Homayan, logo depois, á Layra e a Damit, com quem deixou, respectivamente, os dois pratos restantes!

No dia marcado, ao cair da tarde, foi o moço brahmame, em companhia do judicioso Vidharba á casa de Nang.

A joven prepararia, com o alvo cereal que lhe déra Homayan, um manjar finissimo e saboroso.

Como és habilidosa, oh Nang bella! — exclamou o moço cheio de entusiasmo — Feliz o mortal que has de eleger para esposo!

O velho brahmarsi disse, porém, baixinho, ao seu discípulo :

— Esta joven é, realmente, como disseste, bastante habilidosa, mas não te poderá servir para esposa. E' deshonesto e egoista, pois, tenho encontrado o brilhante no meio do arroz, guardou-o sem nada dizer-te!

E o sabio prosseguiu:

— A mulher deshonesto e egoista — conforme li no Hitopadexa — é como o tigre faminto da floresta que tanto devora um ladrão como um santo!

Homayan e seu mestre despediram-se da joven Nang e dirigiram-se, em seguida, á casa que morava Layra.

Não menos delicioso estava o manjar que Layra idealizara. Ao proval-o Homayan ficou maravilhado e exclamou:

— Não ha elogios que sejam dignos deste appetitoso prato! Jámais me foi dado saborear uma iguaria tão fina. Estou encantado!

— Mais encantada estou eu ainda — retorqui a joven — pois no meio do arroz achei um valioso bri-

lhante com o qual mandei fazer este lindo anel para mim!

E, estendendo a mão fina e perfeita, mostrou ao seu namorado a riquissima joia que scintillava em seu dedo esguio e pallido.

O sacerdote, sem que Layra o ouvisse, murmurou ao ouvido do jovem brahmame:

— Essa moça é habilidosa, é honesta, mas tem, a meu ver, um grave defeito: é egoista! A mulher egoista — conforme nos ensina o Hitopadexa — é como o passaro que devora a semente para que ninguem possa aproveitar o fruto!

E rematou em voz baixa:

— Deixemos esta casa. Vejamos como vai receber-nos a formosa Damit!

Homayan seguiu, no mesmo instante, para a casa da sua terceira apaixonada.

Recebeu-o Damit com grande satisfação, oferecendo-lhe um lauto banquete.

— Que vejo! — exclamou Homayan — Pedi-te que me fizesses, apenas, um manjar com a pequena porção de arroz que tedei, e a vejo aqui transformada em iguarias tão diversas e tão finas que só mesmo na ceia de um principe poderiam figurar!

— Pois tudo isso que ahi está — respondeu a joven — preparei apenas com o arroz que recebi de tuas mãos!

— Como foi possivel tal milagre?

— Nada ha mais facil — respondeu Damit — ao examinar e lavar o arroz encontrei um brilhante. Se este brilhante veiu com o arroz — pensei — deve contribuir para a preparação dos pratos que vou fazer! E, assim, resolvi empenhar o brilhante. Com o dinheiro obtido comprei varios ingredientes e preparei todos esses novos pratos e iguarias que ahi estão. Mostrei-os ás minhas vizinhas que, encantadas me pediram que lhes ensinasse a tão bem fazel-os. Acquiesci, recebendo de cada uma dois "talungs" de ouro. Foi com esse dinheiro que consegui retirar o brilhante do penhor!

E a formosa Damit entregou a preciosa gemma a Homayan, dizendo:

— Aqui está o brilhante! Guarda-o, que elle é tua!

O subio brahmarsi, conduzindo o jovem para um canta da sala, disse-lhe, quasi em segredo:

— Casa, meu filho, une-te hoje mesmo a esta meiga e preciosa menina! Ella é, a meu ver, habilidosa, honesta, boa e economica!

E concluiu com firmeza que os annos e a experienca lhe garantiam:

— A mulher economica, segundo diz o Hitopadexa, é como a formiga que nunca leva para fóra de sua casa os grãos preciosos de seu celeiro!

Homayan seguiu, sem hesitar, o conselho do sabio Vilharba, e viveu muitos annos feliz, sem jámais esquecer os profundos e admiraveis ensinamentos do Hitopadexa.

— Em verdade quem não tem, procure adquirir; adquirindo, guarde sem desperdiçar; guardando, aumente convenientemente; augmentando, despenda nos lugares sagrados!"



Mostruário

da

Fazenda

Bom Destino

Indústria, comércio e agricultura

Além da lavoura e criação não existe no município outra indústria permanente que influa nas transações. As obras de sola que se preparam em Garanhuns e outros lugares do sertão recommendam-se pela perfeição do trabalho; mas não tem consumo além da região. Os chapéus de couro, de uso quase geral

no sertão, são fabricados na região pastorial. Curte-se o couro com summa perfeição e é digna de nota e admiração a costura dos chapéus e da vestidura dos vaqueiros. O comércio do município realiza-se por intermedio das estradas de Bom Conselho, Correntes, Aguas Bellas, Buique e S. Bento, e da E. de F. Sul de Pernambuco, permutando-se os generos nas praças do Recife e Maceió. O comércio local consiste na

na

Exposição

do

Café

MUNICIPIO DE GARANHUNS**ULTIMOS EXERCICIOS ARRECADADOS**

1920	100:000\$000
1921	120:000\$000
1922	121:000\$000
1923	130:000\$000
1924	143:000\$000
1925	200:000\$000
1926	225:000\$000
1927	266:000\$000

MUNICIPIO DE GARANHUNS**RENDAS PUBLICAS**

Collectoria federal	
Anno de 1926	216:462\$122
1º. semestre de 1927	127:134\$767
Collectoria estadoal	
Anno de 1926	131:892\$400
1º. semestre de 1927	70:989\$000

PRODUÇÃO DE CAFÉ DE GARANHUNS

Safra de	1920	3.923
»	1921	12.371
«	1922	29.451
«	1923	32.201
«	1924	29.354
«	1925	30.947
«	1926	54.980
«	1927	30.000

Sacos de	60 kilos
»	60 "
«	60 "
«	60 "
«	60 "
«	60 "
«	60 "

Este café foi embarcado pela Great Western, sem contar as saídas por outras vias e o consumo interno.

A grande redução que teve a safra de café em 1927, foi occasionada pela falta absoluta das chuvas nas épocas próprias.

troca dos generos das regiões agrícola e pastoral por meio de feiras semanaes, onde concorrem compradores e vendedores de pontos distantes. Das regiões agrícolas vão os legumes, cereaes, rapaduras, águardente, assucar em pequena escala e taboados; dos diversos pontos do sertão chegam os couros curtidos, a carne de sol, o gado, queijos, chapéos e vestimentas de couro, cabeçadas, sellins, mantas, esteiras e outros generos de menor importância. O algodão e o fumo vêm de ambas as regiões. Os negociantes de

uma especie expõem as mercadorias importadas da praça do Recife e os outros os productos das pequenas industrias, como sejam: redes, rendas, crivos, objectos de barro, cordas de cravá e aves domesticas.

Vias de comunicação

A principal é a E. de F. que liga a cidade de Garanhuns à Capital, à Maceió e os diversos pontos da mesma via-férrea. Para outros lugares circumvizinhos possue entradas de rodagens.

Um pouco de prosa e de versos lhas rimas

Ha dias deram-me a ler um livro de Leonardo Motta, illustre conferencista dos Sertões, no qual encontrei versos que ouvi cantar e nome de "cantadores" que conheci, já lá vão algumas dezenas de annos.

A alegria que senti, trazida pelas recordações da infancia, foi

abafada pela magoa de ver a bella lingua portugueza reduzida a farapos pelos vates sertanejos, dentro de um estropiamento tal que, destacados da parte historica os versos nelle contidos, tornar-se-ia desconhecida a lingua em que foram escriptos, para aquelles que os lessem — annos mais tarde.

Não é uma censura ao autor; é apenas uma apreciação ligera sobre a anarchia para onde caminhamos em todas as modalidades da vida.

Ninguem se entende; entre os proprios jornalistas e escriptores a ortographia é um cahos; cada livro tem o modo especial de es-

MUNICIPIO DE GARANHUNS

A força motriz de suas industrias em 1927 era de 1.016 cavallos assim distribuida:

Café	396	cavallos
Algodão	270	"
Energia electrica	240	"
Diversas industrias	110	"

GARANHUNS

A cidade tem 71 ruas com um desenvolvimento de 22.500 metros.

Valor da producção agricola do municipio no anno de 1927:

10.500.000\$000



Mostruário
de
Pinto Alves
& Cia.

na
Exposição
do
Café

crever do seu autor; cada escola tem o seu methodo de ensino.

Combatemos o analphabetismo e esbarramos com a anarchia no proprio ensino.

Jornalistas existem que batem-se, quebram lanças pela conservação de velhos casarões, antiquados castelos, vestutas egrejas e até inestheticos calcamentos, mas, pela ortographia usada, primam pelo esphacelamento do que de mais bello temos herdado dos nossos avós — "a lingua portugueza", tambem antiga e merecedora do carinho archeologico. Mas nós, os brasileiros —, somos uns eter-nos descontentes, trazemos con-nosco a tara do aborrecimento

para tudo quanto é nosso, embo-rra convencidos de que estamos na posse do mais bello, mais rico, mais fertil, mais invejado paiz do mundo.

Enquanto assim pensamos e praticamos o Bispo de Every, maioral da Egreja Presbyteriana da America do Sul expressa-se nestes termos, diz um telegramma de hontem: "O Brasil é, para o inglez, o futuro da humanidade".

Quando um estrangeiro chega a

dizer uma tão animadora phrase para conforto de todos que amam verdadeiramente esta admiravel patria, ha brasileiros que maldizem e duvidam do nosso futuro.

Se passarmos á musica veremos um outro disparate: tinhamos o mais sacudido maxixe, a mais saltitante polka, o mais aristocratico tango, o cadenciado pas-de quatre, e a mais voluptuosa walsa e tudo isto vemos destronado, alguns já completamente esquecidos, pelo ensurdecedor jazz-band, muito digno companheiro do baruthento maracatú, com que nos mimosearam, em represalia, os importados da Africa. Fallo da musica ao alcance dos ouvi-

dos profanos, para a outra, a clásica, dou a palavra ao joven Waldemar de Oliveira.

Voltando ao livro de Leonardo Motta, pretendo provar que, por estes sertões alem, ha muito verso, muita glosa, muita poesia anonyma digna de figurar no folklore brasileiro, em linguagem menos arrevezada e mais comprehensivel e por isso vou recorrer a uma memoria de 40 annos atraç, transcrevendo para aqui alguns d'aquelleas que à lembrança me occorrem.

Um antigo administrador de fazenda uma vez deu-me a ler alguns versos dos quaes conservo o seguinte :

Couro de boi é sola,
Com que se curte é angico.
Homem barrigudo é rico,
Vintem pedido é esmola.
O pau que ronca é viola,
Serviço de negrō é empalho,
Rêde que pesca é tresmalho,
Morador perto é visinho,
Vereda aberta é caminho,
Borra de ferro é cascalho.

Em um velho jornal parahybano — do anno de 1885, mais ou menos, li :

Do maná se faz purgante,
D'azeitona faz-se azeite,
Vacca com cría tem leite,
Todo valente é chibante,
Corta vidro o diamante,
Quem falla pouco é calado,
No quartel mória soldado,
Quem duvidar mostrarei
E sempre sustentarei:
"Pinto sem penha é pellado."

Quem é pobre tem pobreza,
Quem furtá d'outro é ladrão,
Que o trigo serve pr'a pão
Posso dizer com certeza.
Mulher de Duque e Duqueza,
Pomba pequena é pombinha,
Mandioca dá farinha,
A palmeira dá palmito.
Alem do que tenho dito
— Mulher de gallo é gallinha.

De uma outra vez assisti um cantador recitar o seguinte :
Estava um pobre moribundo
Em sua cama deitado
E já muito angustiado
Para partir deste mundo;
Deu um — "Aí! meu Deus pro-

[fundo]

E a garganta deu um nó,
Foi dizendo, mas não diz :
— Valha-me Jesus Chris,
Mas não poude fazer tó.

Peco perdão da immodestia, mas vou transcrever uns versos relatados em cima de um balcão de uma casa sertaneja, "cenaculo" da villa e ouvidos uma só vez. Contavam que em uma bella vivenda havia uma grande festa,

onde as luzes, o fausto sobressaiam, juntos á musica, á beleza e á mocidade. No meio do festim, em certa hora, aparece à porta uma pobre mendiga, implorando, por caridade, um pouco do muito que ali estragava-se : ninguém moveu-se. Então um poeta que alli estava, dirigindo-se para a pobre disse :

"Desgraçada não te iludas
Com "dotes" de fidalguia,
Antes procures um pobre
Que soffra a mesma agonia,
Que o ouro dos figurões
E os perfumes dos salões
Não valem um cão a grunhir;
Vale mais a alma grande
De um pobre que tambem ande
De porta em porta a pedir."

O que para aqui transcrevo, si não merece figurar entre os versos dos poetas patricios de nome aureolado pela fama conquistada, merece ser divulgado que nem só os analphabetos sabem manejar a rima por esses nossos sertões longinquos; alli existem intelligencias privilegiadas que à falta de meios e à falta de cultivo deixam de figurar no cadastro da litteratura patria.

Divulgando por escrito o que temos de bom e aproveitável, talvez, possamos conseguir uma diminuição em nosso pessimismo.

Verba volant, scripta maneat.

Garanhuns-8-1-28.

J. G.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande sucesso contra a **SYPHILIS**
e suas terríveis consequências
Milhares de atestados médicos
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MUNICIPIO DE GARANHUNS
CORREIO

Cartas expedidas (porte simples)	10.667
“ registradas	4201
“ “ com valores	476
Renda do semestre	7.773\$790

TELEGRAPHO NACIONAL

1926 Estação de Garanhuns	
Numero de telegrammas expedidos	8.570
“ “ “ recebidos	8.811
Renda	30.009\$945

1º. semestre de 1927

Numero de telegrammas expedidos	3.955
“ “ “ recebidos	4.283
Renda do semestre	15.831\$896

MUNICIPIO DE GARANHUNS

MOVIMENTO DA ESTAÇÃO DA GREAT WESTERN

Volumens expedidos em 1926	181.465
“ recebidos	125.891

Passagens compradas para diversas procedencias	18.814
--	--------

Telegrammas expedidos	1.896
-----------------------	-------

“ recebidos	1.591
-------------	-------

Renda de 1926	048.153\$500
---------------	--------------

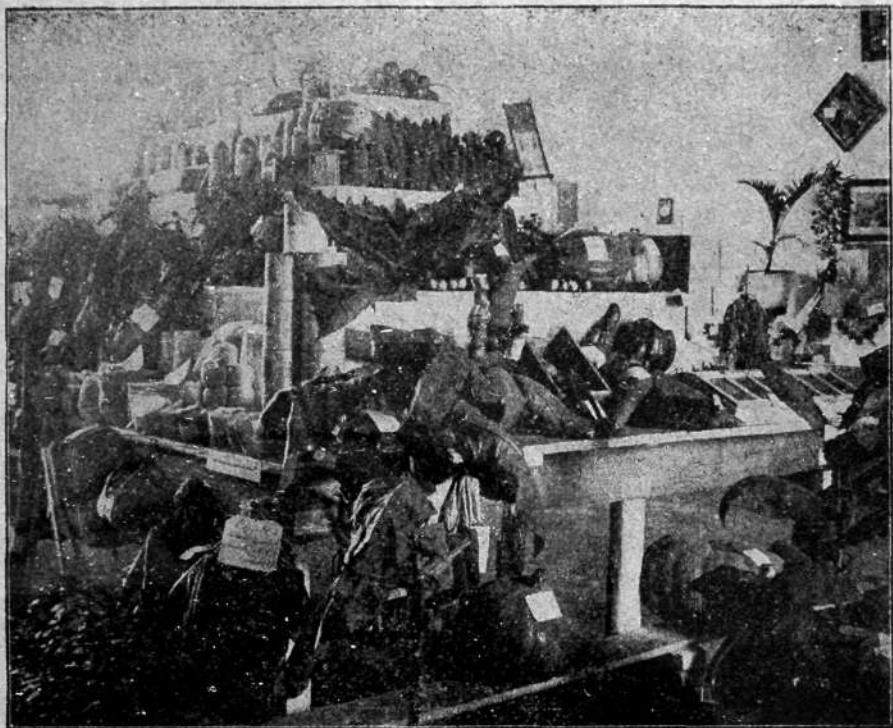
1º. semestre de 1927

Volumes expedidos	67.731
-------------------	--------

“ recebidos	47.946
-------------	--------

Passagens vendidas para diversas procedencias	7.590
---	-------

Renda do semestre	401.120\$900
-------------------	--------------



Mostruários
do
Pavilhão dos
Municípios

Exposição
do
Café

Agência Banco do Brasil em Garanhuns

Inaugurada em 26 de Novembro de 1923

MOVIMENTO DE DEPOSITOS POR SEMESTRE

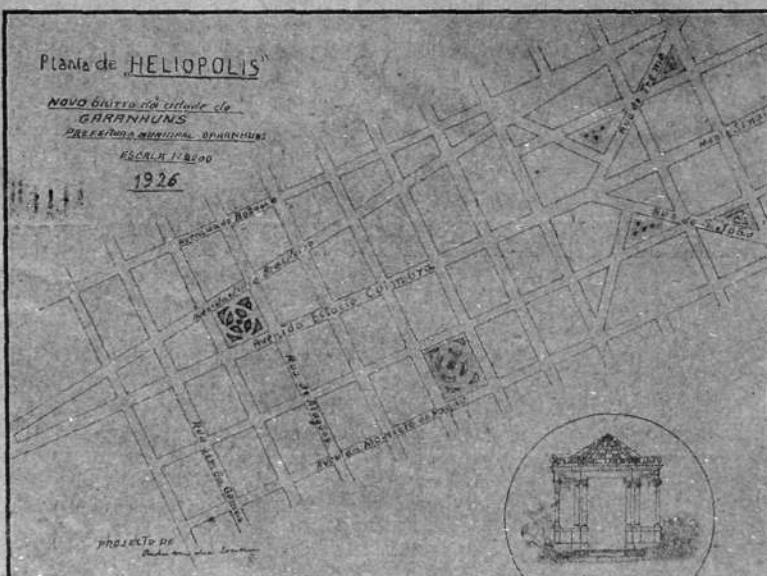
	Entradas	Saidas
Até 31-12-923	985:287\$810	673:069\$280
Em 30-6-924	3 313:958\$424	3.032:882\$474
« 31-12-924	3.342:174\$136	3.545:099\$855
« 30 6-925	6.432:485\$640	6.239:170\$990
« 31-12-925	2.878:112\$980	3.115:454\$880
« 30-6-926	3.396:397\$745	3.314:653\$975
« 31-12-926	4.142:300\$000	4.061:569\$210
« 30-6 927	3.520:484\$736	3.317:026\$126
	<u>28.011:251\$470</u>	<u>27.298:926\$790</u>

MOVIMENTOS DE EMPRESTIMOS POR SEMESTRE

Até 31-12-923	737:791\$220
Em 30-6-924	4.184:929\$570
« 31-12-924	5.155:921\$710
« 30-6-925	8.139:941\$710
« 31-12-925	3.232:712\$090
« 30-6 926	2.107:181\$470
« 31-12-926	3.873:741\$300
« 30-6-927	3.742:296\$650
	<u>31.174:515\$720</u>

MOVIMENTO DE CAIXA

	Entradas	Saidas
De 31-12 923 á 30-6-927	58.019:773\$480	58.551:521\$427



Planta do novo bairro da cidade de Garanhuns

CABELLOS BRANCOS

**Ninguem tem mais idade
d'aquella que representa**

Uma cabelleira com cabellos brancos envelhece em seis annos ao homem physicamente normal, e em nove annos á mulher.

Evite V. Excia. esse envelhecimento que lhe faz perder attrac-
tivo e possibilidade de exito em todas as ordens da vida, usando uma
simples loção de toucador.

E' suficiente para isso que V. Excia, substitua em sua "toilette"
a Loção que actualmente emprega, pela Agua de Colonia Hygienica

"Carmela"

applicando esta forma de fricção com suas proprias mãos e sem pre-
caução de nemhuma especie.

CARMELLA, é sob nossa garantia, absolutamente inoffensiva: faz
devolver ao cabello sua cõr original: louro, castanho ou preto,
exactamente.

Hygienisa o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.

**A' venda em todas as Drograrias, Pharmacias
e Perfumarias**

DEPOSITARIOS NO ESTADO

Luiz PEREZ — Rua Bom Jesus, 163, 1.^o — Pernambuco

Peçam prospectos a J. L. CONDE & Cia.

Rua Visconde Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO

PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Cliftas,
Gengivites, pyorrhea, etc.*

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fórmas para sabonetes. Marcas a
fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Cajú

ALEPTOL

TONICO VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO
O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS
GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO: BAHIA

2 COMPRIMIDOS

KAFYD

MATA QUALQUER DÔR
SEM AFFECTAR O CORAÇÃO

ABORTAM A NOITE
A GRIPPE

S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207
End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Adolpho Cavalcanti*
" THESOUREIRO — *Wallredo Pessoa de Mello*
" SECRETARIO — *José Rodrigues dos Anjos*

OCTAVIO MORAES — DIRECTOR GERENTE
(Toda correspondencia com este endereço)

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

"REVISTA DA CIDADE"

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o único que tem
officinas e organização proprias.

ASSIGNATURAS:

UM ANNO	—	48\$000
SEIS MEZES	—	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

LUIZ MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

SALA 78 - 8.^o

(Edificio do Imperio)



GOIABADA “PEIXE”

A RAINHA DAS SOBREMESAS



MARCA “PEIXE”
“GOIABADA PEIXE”